

revista **Logweb**

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº87 | maio | 2009 |

- ☑ Logística
- ☑ Supply Chain
- ☑ Multimodal
- ☑ Comércio Exterior
- ☑ Movimentação
- ☑ Armazenagem
- ☑ Automação
- ☑ Embalagem

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais



 **Retrak**[®]
Eficiência a baixo custo

PRÊMIO
TOP
Log MARCAS
LÍDERES
2008

 **STILL**
Representante

www.retrak.com.br

revista **Logweb**

referência em logística

- ☑ Logística
- ☑ Supply Chain
- ☑ Multimodal
- ☑ Comércio Exterior
- ☑ Movimentação
- ☑ Armazenagem
- ☑ Automação
- ☑ Embalagem

| www.logweb.com.br | edição nº87 | maio | 2009 |

Rastreamento e monitoramento:

O controle das operações ao alcance das mãos

Operações bem realizadas e manutenções nas **estruturas de armazenagem** garantem segurança

As doenças e as curas da logística farmacêutica



TEM MANTEIGA
DE GARRAFA EM
BLUMENAU?

E UM BOM
CHURRASCO NO
NORDESTE?

QUEM LEVA?

QUEM TRAZ?

Na edição de julho da
Revista Logweb, você vai conhecer o
MERCADO LOGÍSTICO DO VAREJO.

Saberá, também, porque as **EMBALAGENS**
são tão importantes na Logística.

→ **E MAIS:**

- ▣ Tecnologia da Informação
- ▣ Logística no Rio Grande do Sul
- ▣ Guia do Setor Eletroeletrônico

→ **E AINDA:**

- ▣ Rodas e Rodízios
- ▣ Pneus para Empilhadeiras
- ▣ VGA - Veículos guiados automaticamente
- ▣ LGVs - Veículos guiados a lazer

TUDO ISSO E MUITO MAIS EM JULHO.
Seu espaço está reservado aqui.

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772

Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:
Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlammur@logweb.com.br

Fabia Helena Allegrini Pereira
mkt@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Fátima Rosa Pereira

Representantes Comerciais:
Maria Zimmermann
Cel.: 11 9618.0107
maria@logweb.com.br

Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Paulo César Caraça
Cel.: (11) 8193.4298
paulocesar@logweb.com.br

Selma Martins Hernandez
Cel.: (11) 9676.1162
selma.hernandez@logweb.com.br

Tais Coimbra
Cel.: 11 8396.6022
tais.coimbra@logweb.com.br

Editorial

Três grandes focos

São três os grandes focos nesta edição. O primeiro é sobre o rastreamento e o monitoramento, que permitem ganho de produtividade, atacando os custos e proporcionando maior segurança. São enfocados os tipos de tecnologias disponíveis, como escolher e os vários usos, além dos custos de aquisição de tecnologias de segurança.

Outro destaque envolve as estruturas de armazenagem, apresentando aspectos da regulamentação, da segurança na movimentação e armazenagem, da organização proporcionada por estas estruturas, das causas dos acidentes e outros. A mesma matéria compreende as proteções para colunas portapaletes.

A terceira abordagem está na logística farmacêutica, abrangendo os cuidados e os problemas na área, as ações para melhoria do setor no Brasil e o relacionamento entre indústrias e distribuidoras. A mesma matéria especial enfoca as operações logísticas em algumas indústrias farmacêuticas, além de incluir tabelas com dados de transportadores e Operadores Logísticos que atuam neste segmento.

E tem mais. Esta edição contém amplas informações sobre o multimodal, abrangendo desde o interesse dos portos europeus no potencial brasileiro até os investimentos das empresas do setor, as parcerias, os negócios fechados e até uma análise sobre o transporte marítimo no Brasil.

Com relação aos nossos cadernos especiais, lembramos que nas próximas edições continuaremos a destacar as operações e os Operadores Logísticos e transportadoras, enfocando os setores de alimentos e bebidas, eletroeletrônico e automobilístico, entre outros.

Portanto, como se pode ver, continuamos investindo fortemente no segmento logístico no seu sentido mais amplo, sem se esquecer da intralogística.

E lembramos aos nossos leitores: aceitamos sugestões de matérias, bem como dicas das empresas sobre novos produtos e serviços, parcerias, negócios fechados, cases e outras informações de relevante importância para o nosso segmento.

Afinal, como sempre destacamos, a revista **Logweb** é feita por e para os nossos leitores.

Realçamos, ainda, que, diariamente, no portal **Logweb** são inseridas as notícias mais “quentes” e importantes sobre o setor. E também, numa periodicidade semanal, matérias específicas, sem falar nas entrevistas — já que temos a logística como nossa matéria-prima básica, e queremos repassá-la a todo o mercado.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

Reconhecimento

Unilever premia os destaques no transporte 5

Acessórios para empilhadeiras

Cascade apresenta novos serviços e produtos em workshop 8

Evento

Prêmio Lótus revela os principais destaques de 2008 em veículos comerciais .. 9

Empilhadeiras

Linde realiza feirão de peças e equipamentos usados 10

Rastreamento e Monitoramento

O controle das operações em suas mãos 12

Empilhadeiras

Skam redireciona atividades 17

Estruturas de armazenagem

Operações bem realizadas e manutenções garantem segurança 18

Notícias Rápidas

..... 50, 52, 54

NEGÓCIO FECHADO 24, 25

Palavra do leitor

Correção

"Adoramos a inserção da notícia sobre a ampliação da infraestrutura da Raupp Transportes, que atualmente é Grupo Raupp [página 52, caderno Show Logistics Especial, edição 86 (abril/2009)]. Porém, o telefone saiu errado. O telefone do Grupo Raupp é (51) 3393-5000 e o novo site é www.gruporaupp.com.br."

Camila Nascimento

Assessora de Imprensa Intensa
Comunicação de Relacionamento

Alimentos & Bebidas

Refrigerantes

Kuat Eko, da Coca-Cola, usa modelo de distribuição já consagrado 26

Logística & Meio Ambiente

Ceulbra

Veterinário aplica conceitos de logística reversa em propriedade rural 30

Multimodal

Transporte

As doenças e as curas da logística farmacêutica 32

Portos

Portos europeus estão de olho no potencial brasileiro 46

Investimento

Julio Simões aposta em terminal logístico rododiferroviário 48

Papel e celulose

Custom realiza gestão logística da nova fábrica da VCP 50

Transporte ferroviário

MRS e CSN fecham parceria para transporte de cimento 51

Transporte aéreo

TAP e TAM assinam acordo de carga para 30 destinos 52

Parceria

Casa Show terceiriza logística com a ID Logistics 54

Agenda de eventos 56

Reconhecimento

Unilever premia os destaques no transporte

Vencedores do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) 2008

Empresa

Expresso Convento (Krüger Conventos)	Rio Grande do Sul
Ajota Transportes Rodoviários	São Paulo
JR Transportadora	São Paulo, Minas Gerais e Paraná
Transportadora Protegida	Paraná
SHS Transportadora	São Paulo e Minas Gerais
Sibra Transportadora e Logística	Região Sul e Sudeste do Brasil
Great Transportadora	Rio de Janeiro
Lafer Transportadora e Logística	Rio de Janeiro
R D R Transportadora	Região de Ribeirão Preto e sul de Minas Gerais

Área de atuação

Fonte: Unilever

A Unilever (Fone: 0800.707.9911) acaba de premiar nove transportadoras, com atuação em diferentes regiões do País, que atingiram os melhores indicadores do PDF – Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, ao cumprirem os requisitos esperados em qualidade e nível de serviço estabelecidos pela companhia. A premiação refere-se ao desempenho destas empresas no ano de 2008.

“As empresas de transportes parceiras, ao atingirem os requisitos estabelecidos pela Unilever, garantem melhores práticas de trabalho para seus funcionários, agindo de forma responsável com o meio ambiente e contribuindo para soluções em logística e qualidade do transporte de nossos produtos”, comentou Sidney Servilha, gerente de compras de Serviço Logísticos da Unilever. “Outro ponto crucial para o relacionamento é dar clareza e prover medições idênticas entre todas as transportadoras, o que traz transparência e segurança para os parceiros”, complementou Leonardo Rubinato, gerente nacional de transportes da Unilever.

Durante a premiação, ocorrida no último dia 16 de abril, o vice-presidente de Supply Chain da Unilever, João Paulo Ferreira, apresentou o plano da companhia para os próximos cinco anos, denominado UB 2012. O estudo pretende trabalhar para levar a empresa a ocupar a segunda operação no mundo, atrás somente da Unilever norte-americana. Hoje, a Unilever Brasil é a terceira maior operação da companhia no mundo.

O evento contou, ainda, com a participação do economista Stephen Kanitz, consultor de empresas no Brasil e no exterior, mestre em Administração de Empresa pela Harvard University e articulista da revista *Veja*.

Ele apresentou dados otimistas sobre a crise no Brasil e garantiu que a área de transportes apresentará crescimento nos próximos anos. “O que mudará, no entanto, será a forma de fazer negócios”, advertiu.

Vencedoras

A grande vencedora do evento foi a Expresso Convento (Krüger Conventos), que foi eleita pelo Programa de Desenvolvimento da Unilever 2008 como a Melhor Transportadora da Região Sul e a Melhor Transportadora do Brasil.

A Krüger competiu com outras 110 transportadoras que também prestam serviços para a Unilever. Para determinar as nove melhores fornecedoras, foram avaliadas, em 2008, algumas performances, como entregas realizadas dentro do prazo acordado.

“A Unilever é líder em praticamente todos os segmentos em que atua. Alcançar e manter-se nessas posições certamente é o reflexo da mais alta qualidade de seus produtos e gestão de seus processos. Portanto, essa premiação possui um significado muito especial para a Krüger Conventos, pois diante de um seleto grupo de empresas, ser considerada a melhor é uma satisfação indescritível”, descreve Elso Krüger, diretor da empresa.

Para ele, a satisfação da Unilever representa que a parceria, que já dura 13 anos, permanece sólida e também dará mais motivação para a companhia continuar prestando um serviço de excelência. A Krüger Conventos possui sedes próprias no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. O estabelecimento de parcerias em localidades estratégicas permite que a empresa atue em todo território nacional e no Mercosul. ●

SEU PRODUTO ONDE QUEM COMPRA VÊ



Logística em Foco

no Canal 25 da Net Jundiá

Programa Inédito,
com entrevistas junto aos
principais executivos do setor,
todas as quintas-feiras,
às 20h30

Reapresentações:

- ✓ Segunda: às 12h30 e às 18h30
- ✓ Terça: às 12h e às 22h30
- ✓ Quarta: às 10h e às 14h30
- ✓ Quinta: às 14h e às 21h
- ✓ Sexta: às 8h30 e às 14h30
- ✓ Sábado: às 8h30, às 14h30 e às 18h30
- ✓ Domingo: 19h

Entre nesse programa!

Fale conosco:

PORTAL
Logweb

A multimídia a serviço da logística
www.logweb.com.br

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583



SAFE
EMPILHADEIRAS
VENDAS - LOCAÇÃO - MANUTENÇÃO

Empilhando Soluções e Tecnologia

Aluguel de empilhadeiras diário, mensal, anual

Equipamentos novos
com tecnologia de ponta



Empilhadeiras GLPs,
empilhadeiras elétricas retráteis,
patoladas, trilaterais,
selecionadora de pedidos,
pantográficas, transpaleteiras elétricas.
Consulte-nos.

100% nacional
16 anos no mercado



(11) 4584-1171

Av. Maria Negrini Negro, 201 - Caxambu - Jundiaí - SP
safe@safeempilhadeiras.com.br / vendas@safeempilhadeiras.com.br
www.safeempilhadeiras.com.br

Acessórios para empilhadeiras

Cascade apresenta novos serviços e produtos em workshop

Especialista no desenvolvimento e na fabricação de equipamentos para movimentação de cargas em empilhadeiras – com grande destaque para os garfos –, a Cascade do Brasil (Fone: 13 2105.8800) realizou no último mês de abril, em São Paulo, SP, um workshop destinado a locadores e operadores logísticos, para apresentar sua linha de produtos e soluções que visam ao aumento de produtividade, à segurança e à redução de danos.

Segundo o diretor-presidente da empresa, Ramatis Fernandes, o setor passa por uma transformação, que não tem nenhuma relação com o atual cenário econômico, mas que é decorrente do crescimento que o segmento obteve nos últimos anos. “Com a intenção de dar sua parcela de contribuição para o mercado, a Cascade resolveu organizar este workshop”, comentou.

Na ocasião, a empresa sediada em Santos, SP, divulgou os novos serviços que passa a oferecer: o Cascade Rental (locação com opção de compra ao término do contrato), o Recompra (aquisição de equipamentos novos com o antigo sendo usado como forma de pagamento pelo cliente) e a Venda de Usados com garantia de três meses. Ainda foi anunciado que já está no ar o novo site da empresa, que objetiva estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes. O endereço é: www.cascadedobrasil.com.br.

A nova casa da Cascade na rede mundial de computadores traz novidades como a disponibilização de vídeos e manuais dos produtos comercializados e dá ênfase ao recém-criado departamento de pós-venda, que dispõe de uma oficina especializada na sede da empresa; e ao serviço autorizado Cascade, que atende em todo o país e leva o nome de

Eagle. “O departamento oferece serviços de instalação, entrega técnica, garantias de fábrica e estendida, treinamento operacional e técnico, peças de reposição, manutenção preventiva e corretiva e reforma”, informou Maurício Vassão, consultor de Negócios da empresa.

No decorrer do workshop, sob o olhar atento dos locadores e operadores logísticos presentes, o consultor de Negócios falou sobre diversos produtos do extenso portfólio da Cascade, apresentando as características, funcionalidades e vantagens de cada. No entanto, os holofotes principais foram apontados para

os dois novos produtos: a garra para bobina de papel Série H e o triplo posicionador de garfo.

Lançamentos

A garra para bobina Série H é o mais recente lançamento mundial da Cascade. Ela tem braços mais finos do que outros modelos, o que proporciona maior visibilidade para o operador da empilhadeira. De acordo com Vassão, ela se adapta a qualquer diâmetro, peso ou tipo de papel.

Ele explicou que o novo modelo é mais leve em comparação ao anterior, o que proporciona



Vassão: o departamento oferece diversos tipos de serviços, como de instalação, entrega técnica e reforma

o aumento da capacidade residual. Ainda, conta com um novo sistema de alinhamento, aumento da velocidade de abertura dos braços e maior durabilidade. “As bobinas de papel sofrem danos ao longo do tempo. Por isso, este novo produto busca oferecer uma solução de manuseio que reduz danos e otimiza a operação”, comentou.

O outro lançamento apresentado no workshop foi o triplo posicionador de garfo, desenvolvido após o sucesso dos posicionadores simples e duplo. O equipamento possibilita que seja manuseado um palete por vez, mas se houver necessidade o operador pode abrir os garfos hidráulicamente para elevar, carregar e deslocar lateralmente vários paletes ao mesmo tempo. Vassão disse que o equipamento tem um divisor de fluxo hidráulico para garantir uma abertura simultânea.

Para este produto, há acessórios opcionais que incluem vários comprimentos de garfo, estabilizadores de carga e modelos de encosto de carga. “Os encostos podem ser configurados de diferentes maneiras para os mais variados tipos de produto”, garantiu o consultor. Outra vantagem apontada por ele é que os garfos intercambiáveis podem fazer rodízio para aumentar sua vida útil. ●

TESTE COM SELECIONADOR DE CAMADAS

A Cascade exibiu um vídeo gravado em um armazém de uma indústria de bebidas nos Estados Unidos, no qual foi feito um teste em que um operador com uma empilhadeira equipada com o selecionador de camadas tinha o mesmo tempo que dois homens para movimentar uma carga de bebidas. A finalidade era saber qual seria o ganho comparando o mesmo serviço sendo executado pelo equipamento e por duas pessoas, manualmente. Resultado final: o selecionador de camadas manuseou 1.250 caixas/hora e os dois homens apenas 240. Vassão salientou que, além do excepcional ganho de produtividade, o uso deste equipamento também proporciona a redução de danos decorrentes da movimentação manual.

CONTROLE DE INCLINAÇÃO É SUCESSO EM CLIENTE DA CASCADE

O consultor de Negócios prefere não revelar o nome do cliente em questão, mas conta que esta empresa tinha uma perda muito grande na movimentação de bobinas de papel: 125 ao ano – o que representava R\$ 7,5 milhões. Isso acontecia porque durante o processo as bobinas sofriam danos e avarias irreparáveis, por causa da inclinação da torre da empilhadeira em relação ao piso, que deve ser de 90°. Com a implantação do controle de inclinação, um acessório opcional oferecido pela Cascade, os operadores puderam posicionar corretamente a garra para bobina tanto para erguer como para depositar a carga. “O número de bobinas desperdiçadas por danos caiu para 17, representando uma economia de aproximadamente R\$ 6,5 milhões, já que a quantia perdida passou a representar algo em torno de R\$ 1 milhão”, destacou Vassão.

Evento

Prêmio Lótus revela os principais destaques de 2008 em veículos comerciais

Em sua 16ª Edição, o Prêmio Lótus reuniu em São Paulo os principais fabricantes e distribuidores de veículos comerciais para a cerimônia de entrega dos troféus no dia 7 de abril último.

Os vencedores são conhecidos por meio dos resultados das vendas ao mercado interno do ano anterior, segundo dados da Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Um dos destaques desta edição foi a Mercedes-Benz, que venceu nas categorias Marca do Ano em Veículos Comerciais, Chassi, Caminhão Semileve, Caminhão Médio, Chassi Urbano,



Foto: Marcelo Moscardi

Representantes das empresas vencedoras

Chassi Rodoviário, Marca do Ano em Caminhões Semileves, Pesados, Chassis Urbanos e Rodoviários.

Já nas categorias Caminhão do Ano, Caminhão Leve, Semi-

pesado e Pesado, Marca do Ano em Caminhões Leves, Médios e Semipesados, quem ficou no Top do Transporte foi a Volkswagen. O caminhão do ano, o 25.2540 E

Constellation, foi o mais vendido em 2008, com 7.198 unidades.

A Fiat, por sua vez, ganhou nas categorias Furgão Leve, Furgão do Ano e Van do Ano. A Agrale recebeu o primeiro lugar como Marca do Ano em Chassis Leves e Chassi Leve do Ano. E a Hyundai/Caoa recebeu o prêmio de Camioneta de Carga do Ano.

Uma das novidades da premiação deste ano foi a categoria Especial Empresa do Ano, concedida à Iveco. O troféu é uma homenagem à montadora pelo desempenho nas vendas no ano passado, no segmento de veículos comerciais. Ela cresceu 88,21% nas vendas do atacado. ●



Onde você pensar, a Schioppa está!


INDUSTRIAL


AMBIENTAL


AEROPORTUÁRIA


ERGONOMIC


INOX


MOBILI


COLOR GEL


STILLIS


EVOLUTION


AVANTECH


EVIDENTECH


EVIDENCE


FUTURA

Rodas e Rodízios para todos os segmentos

Rua Álvaro do Vale, 284.
São Paulo - SP - BR

(55 11) 2065-5200
vendas@schioffa.com.br



SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL

Empilhadeiras

Linde realiza feirão de peças e equipamentos usados

No último mês de abril, em sua sede, na cidade de Osasco, Grande São Paulo, a Linde (Fone: 11 3604.4776) realizou, pela segunda vez, o “Feirão de Peças e Equipamentos Usados”. A primeira edição aconteceu há cerca de dois anos.

Na ocasião, a Linde recebeu em torno de 20 empresas que representam a marca em todo o território nacional, e expôs equipamentos de todos os portes, desde empilhadeiras elétricas e a combustão até transpaletes e selecionadores de pedidos, além de peças e acessórios de toda a linha Linde.

De acordo com o supervisor de peças, Afonso Nascimento Landeira, este Feirão foi mais estruturado do que o primeiro, já que houve uma separação de peças e equipamentos, facilitando a procura dos representantes por determinado produto. “Tem representante que atua com um tipo de máquina, e outro que é voltado para outra máquina. Por isso houve uma separação adequada”, explica.



Landeira, da Linde: tendência de redução da compra de equipamentos novos

Landeira destacou que, como em 2008 a Linde contratou novos profissionais e fortaleceu a área de pós-vendas, o Feirão deste ano acabou tendo, também, este foco. Ele contou que, atualmente, há uma tendência de redução das aquisições de equipamentos novos por causa da crise mundial e, com isso, a venda de peças e o serviço de manutenção estão em alta. “Para o pós-

venda, a crise foi muito boa. Como houve redução de crédito, a venda de equipamentos novos foi afetada e a busca por serviços de reforma cresceu”, afirmou.

Apesar do aumento da demanda dos serviços de manutenção, o supervisor de peças da Linde reconhece que muitos clientes têm a necessidade de adquirir novos equipamentos, mas acredita que estas empresas acabam optando por aguardar melhores condições de compra. Devido a este cenário de alta procura por peças, Landeira apontou que houve um aumento no número de vendas nesta edição do Feirão, se comparada à realizada há dois anos.

Lisiane Streit, do departamento comercial da Retromecânica (Fone: 51 3598.2010), representante Linde em Campo Bom, RS, desde 2003, contou que o interessante de sua empresa em participar do Feirão, além de ter conhecimento do que a fábrica tem disponível, foi ficar por dentro

dos preços especiais para os pacotes de peças. Da mesma forma, a Empilhadeiras Santana (Fone: 62 3297.3001), que é representante da Linde em Goiânia, GO, e Brasília, DF, esteve no evento para conferir os preços promocionais, embora o interesse fosse por equipamentos novos, tanto para revenda como para uso próprio, segundo o gerente comercial, Wagner Júnior.

Já Antonio Fernando Fragoso, engenheiro de manutenção da Agemar Transporte (Fone: 81 4009.7070), representante Linde em Recife, PE, há cerca de um ano e meio, revelou que a empresa está querendo dinamizar a locação de máquinas, já que muitos clientes buscam acessórios, e no Feirão havia boas opções para atender a esta demanda. “Nosso foco no evento foram os acessórios, mas também ficamos de olho nas máquinas, já que surgem boas oportunidades e máquinas quase novas para compra. Em 2001 compramos quatro equipamentos da Linde para uso próprio, e queremos vendê-los para adquirir máquinas mais novas”, revelou.

Por sua vez, a RAC Equipamentos (Fone: 47 3276.8141), que representa a Linde em Jaraguá do Sul, SC, atuando com locação e venda de equipamentos, neste ano pretende expandir a locação, tanto em Santa Catarina, principalmente no Porto de Itajaí, quanto no Rio de Janeiro, RJ, na planta da Volkswagen. Por isso, o gerente de Manutenção, Mauro Lúcio, disse que o Feirão foi importante no sentido de conhecer novos equipamentos para apresentar aos clientes. “Em tempos de crise, precisamos oferecer negócios de qualidade”. ●



Fragoso, da Agemar: empresa quer dinamizar a locação de máquinas



Lisiane, da Retromecânica: conhecimento dos preços dos pacotes de peças



Lúcio, da RAC: em tempos de crise é preciso oferecer negócios de qualidade



Ferrovário | Fundação | Serviços

Traçar metas ambiciosas.
E criar caminhos para alcançá-las.

A **AmstedMaxion** é uma empresa que sabe onde quer chegar. Por isso, mais do que produtos, cria caminhos que levam alegria, sorrisos e emoções ao dia-a-dia de milhares de pessoas. Esse ideal nos levou a uma nova marca e slogan, não para mudar a forma como nós vemos o mercado, mas sim mudar a forma como o mercado enxerga a AmstedMaxion. Porque nós ainda somos os mesmos: nós "criamos caminhos".



Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000

Osasco
(55 11) 3411-8000

Criando caminhos.


AmstedMaxion

Rastreamento e Monitoramento

O controle das operações em suas mãos



Rastreando o veículo e monitorando seus movimentos, os usuários destas tecnologias acabam ganhando em produtividade, atacando diretamente os custos e garantindo uma maior segurança para os usuários, aumentando a eficiência da operação.

Segurança, controle logístico e redução de furtos de veículos e cargas. Estas são algumas das principais vantagens dos sistemas de rastreamento e monitoramento citadas pelos entrevistados nesta reportagem especial da revista *Logweb*.

A diferença entre as tecnologias é que os veículos rastreados podem ser localizados em tempo real por meio de coordenadas e promovem a interface de comunicação com a central de monitoramento. E, por meio do monitoramento, pode-se obter informações físicas, como abertura de portas, início e fim de rotas e quanto tempo se ficou parado, entre outros.

"Estas tecnologias permitem, ainda, avaliar o desempenho do motorista ao volante, produzindo relatórios e propondo soluções", complementa Sandro Azevedo, superintendente comercial da Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva (Fone: 11 2174.1500).

A grande vantagem dos sistemas, para José Tabone Júnior, gerente de Negócios da Unidade de Rastreamento da Pósitron (Fone: 0800 7703778), é permitir que as empresas

tenham total controle sob suas operações logísticas, atacando diretamente os custos e garantindo uma maior segurança para os usuários, aumentando a eficiência da operação.

Ao optar por utilizar sistemas de rastreamento e/ou monitoramento de frotas, as empresas têm como principais objetivos melhorias em gerenciamento, planejamento e fiscalização dos deslocamentos efetuados pela frota 24 horas por dia. "O rastreador permite verificar cumprimento de horários, rota utilizada, consumo de combustível e acompanhamento da frota através do site", diz Danyelle Cavalcante, auxiliar administrativo, e Carlos Assis, da área de monitoramento, ambos da HPS Tecnologia (Fone: 62 3701.9080).

"Hoje em dia, o rastreador não é mais visto como apenas um aparelho de segurança que a maioria das transportadoras procurava para resolver problemas com veículos e cargas roubados. Hoje, ele se tornou uma ferramenta indispensável para o transporte", acrescenta Fabiano Luis Rogatto, diretor executivo da Omniloc Inteligência Embarcada (Fone: 19 3813.3412). Nas palavras de Hélio Kairalla,

Tipos de tecnologias disponíveis

Estão disponíveis no mercado três tipos de tecnologias: GSM/GPRS, Satelital e Híbrida. Tabone Júnior, da Pósitron, é quem explica os usos.

GSM/GPRS – Utilizam a infraestrutura celular para envio das informações e, desde 2006, vêm ganhando espaço no mercado devido a sua relação custo/benefício. Sua aplicação é indicada para frotas urbanas e semiurbanas que buscam: segurança do casco; melhoria de eficiência logística – é possível obter relatórios de rotas percorridas, receber informações, via celular ou web, de chegadas e saídas de pontos pré-estabelecidos e por meio de acessórios, como o teclado logístico, e trocar informações em tempo real com o motorista do veículo –; e redução do custo do quilômetro rodado – é possível obter informações de desempenho da frota como utilização indevida, controle de excesso de velocidades e hodômetro.

Satelital – Utilizam como meio para envio das informações links de satélites. Esse tipo de tecnologia é indicado para transportes de carga de alto valor e que, principalmente, percorram áreas onde ainda não exista cobertura celular. Na maioria das vezes, a aplicação da tecnologia é uma exigência dos gerenciadores de riscos.

Híbrido – São equipamentos que possuem os dois sistemas acima listados, onde o sistema GSM/GPRS é utilizado como redundância. Os sistemas satelitais são facilmente identificados no veículo, o que facilita a violação do mesmo. Utilizando um equipamento GSM/GPRS de redundância, observa-se a garantia do rastreamento do veículo.



Há toda uma infraestrutura computacional e operacional que teoricamente está oculta para o cliente final

diretor comercial da Controlsat (Fone: 0800 7071287), “o rastreador é um dedo-duro que se autopaga e ainda põe dinheiro do bolso”.

Ana Carolina de Almeida Durville, analista de marketing da SBTEC – Solutions Business Technology Processamento de Dados (Fone: 31 3524.2100), acrescenta, ainda, a tecnologia RFID: sistema de identificação por radiofrequência. “Uma excelente aplicação que exemplifica bem este sistema consiste em utilizá-lo como um chaveiro que identificaria um motorista sem a necessidade de contato, apenas aproximando-o (o chaveiro codificado) do veículo”, declara.

Rogatto, da Omniloc, acredita que uma tecnologia mais estudada e adequada para cada cliente se encaixa e proporciona uma boa segurança para carga, por exemplo, diz que não se pode instalar um rastreador GSM/GPRS em caminhão que sai de São Paulo, Capital, com destino a Recife, PE, pois o mesmo enfrentaria áreas imensas de sombra sem cobertura. Neste caso, é necessária uma tecnologia híbrida, que oferece tecnologia GSM/GPRS e Satelital. “Com isso, o cliente tem contato com a carga a todo o momento, com um custo abaixo do que se ele tivesse apenas uma Satelital”, declara.

Ele também explica que há casos de clientes que não necessitam de uma tecnologia híbrida, pois os veículos só rodam em rotas cobertas por sinais GSM/GPRS.

Por sua vez, Oswaldo Oggiam, diretor comercial da



Os mais diversos tipos de caminhões, com as mais variadas cargas, são monitorados

Suhai Segurança – Rastreamento (Fone: 11 3058.3350), alerta que as tecnologias de GSM são as mais econômicas e atendem à maioria das necessidades no monitoramento de veículos e caminhões.

Como exemplo de veículo e uso da tecnologia GSM/GPRS, Azevedo, da Sascar, utiliza um VUC (Veículo Urbano de Carga) – com 2 portas no baú (1 traseira e 1 lateral). Neste caso, o ideal é ter, segundo ele:

Conjunto Básico:

- Módulo de comunicação;
- Sensor de portas da cabine (motorista e passageiro);
- Sensor de painel;
- Sirene;
- Botão de pânico;
- Antena GPS;
- Antena GSM;
- Bateria backup;
- Bloqueio de combustível.

Acessórios:

- Terminal de dados alfanumérico (motorista);
- 2 sensores de portas do baú;
- 2 travas do baú.

Se for uma Transferência (longas distâncias), o ideal, ainda na opinião de Azevedo, é o equipamento híbrido, como no exemplo Cavalo + Carreta Frigorífica com dois compartimentos (resfriado e congelado) e com 2 portas no baú (1 traseira e 1 lateral):

Conjunto Básico:

- Módulo de comunicação;
- Sensor de portas da cabine (motorista e passageiro);
- Sensor de painel;
- Sirene;
- Botão de pânico;
- Antena GPS;
- Antena GSM;
- Antena satelital;
- Bateria backup;
- Bloqueio de combustível.

Acessórios:

- Terminal de dados alfanumérico (motorista);
- Conjunto de engate/desengate de carreta;
- 2 travas do baú;
- 2 sensores magnético do baú;
- 2 sensores de temperatura.

“Vale lembrar que o transportador/embarcador deve ter todo um acompanhamento do risco desta carga, ou seja, traçar uma rota, os pontos de parada, e acompanhar a viagem – a gestão da operação deve ser conduzida pela gerenciadora de risco”, ainda lembra o superintendente comercial da Sascar, acrescentando que os motoristas devem ser muito bem treinados para operar o sistema e ter sucesso na viagem.

Segundo Avelino Rocha Neto, diretor comercial da Celtec Tecnologia e Serviços (Fone: 48 3025.8700), tão ou mais importante do que a tecnologia de comunicação e localização são as tecnologias de controle e automação do Software de

Gerenciamento, associadas a procedimentos que assegurem ações rápidas e eficazes no atendimento de um sinistro.

“Entendemos que Rastreamento é um processo sistêmico, analisar apenas a tecnologia embarcada no veículo não irá assegurar o resultado final”, explica.

Sobre a quantidade de tecnologias necessárias para garantir a segurança no transporte de cargas, Ana Carolina, da SBTEC, declara que o importante não é a quantidade, mas a qualidade, bem como toda a infraestrutura computacional e operacional que teoricamente está oculta para o cliente final. “Quando falamos em qualidade de tecnologia entende-se por uma infraestrutura de excelência na fabricação, configuração, alojamento, instalação, testes de validação no cliente final e acompanhamento por parte da central de monitoramento, rastreamento e homologações, como na Cesvi e Anatel”, expõe.

Ainda sobre quantidade, Oggiam, da Suhai, entende que um sistema de rastreamento de veículo é bastante eficiente para controle de carga, tendo este caminhão um sistema de controle e comandos de abertura de portas de baú. Porém, acrescenta que existem tecnologias auxiliares, como rastreadores portáteis para carga, que cobrem a vulnerabilidade de um roubo por força bruta, por exemplo, como o caso de arrombamento feito por quadrilhas altamente especializadas, que fazem o transbordo da carga em prazos absolutamente rápidos para outros caminhões. “Neste caso, através de ‘microrrastreadores’ escondidos dentro da carga,



Rocha Neto, da Celtec: é necessário desmistificar o conceito sistêmico, já que tecnologia é apenas ferramenta

O que se busca com os sistemas

Os objetivos de quem utiliza os sistemas de rastreamento e monitoramento podem ser divididos em segurança, logística e gerenciamento de frota, desta forma:

Segurança:

- ◆ Recuperação de veículo e carga;
- ◆ Proteção de motorista e passageiros;
- ◆ Controle de perdas (combustível, peças, etc.);
- ◆ Controle de abertura e fechamento de portas e baús.

Logística:

- ◆ Controle de chegadas;
- ◆ Itinerários e saídas;
- ◆ Alocação de recursos dinâmicos e precisos (por exemplo, qual veículo ou técnico está mais próximo de um cliente).

Gerenciamento de Frota:

- ◆ Controle de combustível;
- ◆ Redução de custos de manutenção.

Fonte: Suhai Segurança



Rogatto, da Omniloc:
algumas transportadoras não pesquisam sobre os melhores sistemas

Para ele, ainda há muito desconhecimento dos valores das tecnologias certas pelo fato de algumas empresas de monitoramento agirem de má-fé, oferecendo serviços que não atendem ao cliente, visando só a venda de módulos ou do serviço, deixando-o sem a solução para o problema ou insatisfeito com o produto adquirido.

Antes de fechar qualquer negócio em relação a sistemas de rastreamento, o profissional indica pedir um teste para ver como o aparelho vai atender às necessidades e se as posições do veículo no sistema correspondem à localização real onde ele se encontra.

Tabone Júnior, da Pósitron, observa que hoje há empresas que oferecem simples serviços de bloqueio do veículo – sem ao menos disponibilizarem aos clientes acesso à localização – como sendo um serviço de rastreamento e monitoração.

conseguimos rastreá-la e monitorar a atuação de quadrilha por meses, ser for necessário”.

Escolha e uso

Mas será que o mercado conhece as tecnologias, sabe como escolher e como usar? Danyelle e Assis, da HPS, acreditam que o Brasil ainda é um país que deixa muito a desejar nesta área das tecnologias de

segurança, não porque não tenha fabricantes, mas pelo desconhecimento do usuário e pela falta de discernimento dos empresários.

Neste ponto também toca Rogatto, da Omniloc, que acredita que mesmo hoje, com a internet e a facilidade de obter informações, algumas transpor-

tadoras não pesquisam sobre os melhores sistemas e o que melhor vai atender às suas necessidades. “Na maioria das vezes, vão comprando o primeiro rastreador que batem em suas portas ou até mesmo optam por preços muito baratos, mas na maioria das vezes o barato sai caro”, avisa.

Transguaçuano: pesquisas ajudam a escolher o fornecedor

Na Transguaçuano Transportes (Fone: 19 3361.9300) é utilizado o rastreador OMNI MTC400PLUS, da Omniloc, com sistema de localização minuto a minuto, equipado com limitador de velocidade com sensores e atuadores de segurança.

“Ele foi escolhido pelos melhores resultados de acordo com as necessidades da empresa”, explica o gerente operacional/logística, Claudio Lucio Montrezol. Segundo o profissional, o sistema oferece melhor controle e remanejamento na frota com informações mais precisas e em tempos mais hábeis.

A dica de Montrezol a quem está à procura destes tipos de tecnologia é fazer uma pesquisa de mercado antes de adquirir o equipamento. “pois o sistema, para ter um bom funcionamento e resultado com sucesso, precisa também, da parte do contratante, um apoio e responsabilidade a todas as informações necessárias”, declara. De acordo com ele, não adianta adquirir um equipamento e não dar condições para que o mesmo ofereça todas as ferramentas e meios necessários à rentabilidade da companhia.



Kairalla, da Controlsat:
“o rastreador é um dedo-duro que se autopaga e ainda põe dinheiro do bolso”



Tabone Júnior, da Pósitron: há empresas que oferecem serviços de bloqueio do veículo como sendo rastreamento

STILL

**Liderança de mercado com equipamentos de última geração,
assistência técnica em todo Brasil, melhor custo benefício
da categoria, e o melhor, o reconhecimento
de nossos clientes.**



PRÊMIO
TOP Log MARCAS
LÍDERES
2008



FMX
Capacidade
de carga
de 1.0 a 2.5 Ton



EXV
Capacidade
de carga
de 1.0 a 1.2 Ton



TX 25
Capacidade
de carga
de 2.5 Ton



EGU
Capacidade
de carga
de 1.8 a 2.0 Ton



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

AM- Empilharec (REP/SA): (92) 3663-4112/
Tractionária (SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 /
Tolentino (SA): (71) 3351-7611 / Eurofir (SA): (71) 8178-9930
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3402-6464
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 /
(62) 3313-7476 (ANÁPOLOS)
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 /
Termov (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC-
Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410

PR- Triples (REP/SA): (41) 3278-4968
PE/AL/PR/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
RJ- FFLogística (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evemam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAIBA- Imãos Martini (SA): (24) 3323-2885
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /
Empilhasul (SA): (51) 3337-0310
SC/OESTE- Requipmaq (REP/SA): (49) 3312-3000
SC- Transpotech (SA): (47) 3326-0700
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-8100

Retnak (REP/SA): (11) 2431-6464
Gold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (SA): (11) 2421-4545
Logística (REP): (11) 2647-7707
Logis (REP): (11) 2442-7631
Logismaq (REP): (11) 2408-4639
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/V. DO PARAIBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- Allamaq Venturi S.A.: +54 (11) 4653-5714
URUGUAY- Logismaq - Seta S.A.: +598 (2) 201-0213
CHILE- Kreis S.A.: +56 (2) 854-5667
COLOMBIA- Logiscop - Colombia S.A.: (571) 547-3801

Qualidade em movimento

Entretanto, na opinião de Rocha Neto, da Celtec, graças à mídia, Internet e a outros canais de comunicação, o mercado possui um razoável conhecimento de valor. "O que talvez seja necessário é desmistificar a questão do conceito sistêmico, uma vez que tecnologia é apenas ferramenta", diz.

Azevedo, da Sascar, avalia que o consumidor final já sabe exatamente o que quer comprar, como comprar e avaliar as qualidades de uma empresa de rastreamento. "No entanto, ainda são baixos os índices de veículos equipados com estes dispositivos, com todas as soluções que o sistema oferece. Há muito campo para crescimento nesta área".

Custos

Sobre o custo de aquisição de tecnologias de segurança, os entrevistados consideram que os resultados compensam o investimento. Para Rocha Neto, da Celtec, os sistemas de rastreamento estão cada vez mais acessíveis, mesmo com os últimos aumentos do dólar. "O aumento da produtividade, que pode chegar a 20%, e a redução de custos de combustível e manutenção corretiva, que pode alcançar até 15%, acabam por dar sustentação econômica para o investimento na solução", explica.



Ogiam, da Suhai:
rastreador pode ser integrado ao sistema de ERP, trazendo benefícios administrativos

AleSat: é importante buscar quem oferece facilidades

Cuidando da própria segurança, a AleSat (Fone: 84 3204.5249), empresa do segmento de distribuição de combustíveis, logística e transportes, utiliza a tecnologia GSM/GPRS da unidade de rastreamento da Pósitron. A escolha do sistema se deu em razão da tecnologia de ponta, da facilidade e da agilidade de customizações e custo de comunicação, conforme revela José Candido Terceiro Júnior, gerente da Central de Logística Integrada – CELIG. "Entre seus benefícios estão facilidade de acesso, rapidez e versatilidade do equipamento", declara. Para chegar a Pósitron, a empresa realizou diversas pesquisas no mercado e considerou estrutura, fábrica e desenvolvimento próprio de tecnologia.

Aqueles que pretendem adquirir um sistema de rastreamento, Terceiro Júnior aconselha pesquisar a empresa que irá ser parceira, verificar sua tecnologia, inovações e sempre contar com companhias que tenham solidez no mercado, tempo e histórico do grupo da qual faz parte, evitando desperdiçar investimento. "É importante buscar sempre quem oferece facilidades e atualizações constantes", sugere o profissional da AleSat.



Terceiro Júnior: é importante buscar quem oferece atualizações constantes

Yukaer: comodidade e segurança com o sistema

A Yukaer (Fone: 19 3861.6666) – que atua na logística de grãos, farelos, rações, com armazenagem e transporte de matérias-primas e produtos acabados para empresas como Corn Products Brasil, Masterfoods, Nestlé, Nutron e Sadia – utiliza o rastreador da Omniloc, que opera com sistema GSM/GPRS, podendo ser adaptado para Satelital.

"Escolhemos a Omniloc pelo atrativo custo-benefício do aparelho e do sistema eficaz. Através de referências, podemos observar que o índice de recuperação era excelente", expõe Flávio Gomes Rosa, gerente de logística da Yukaer.

De acordo com ele, a empresa obtém algumas comodidades e segurança com o sistema, principalmente em relação à programação de cargas e entregas aos clientes. "Conseguimos calcular um lead time das entregas muito preciso e com a segurança de rodar em alguns horários que, sem o rastreador, não era aconselhável. Depois do sistema de gerenciamento instalado, estamos 24 horas monitorados", conta.

Gomes Rosa aconselha a quem pretende adquirir um sistema de rastreamento verificar, em primeiro lugar, se a empresa é séria, "há muitas empresas 'picaretas' no mercado"; segundo, se informar da eficácia do sistema; e, em terceiro, o custo-benefício do aparelho e do gerenciamento, "pois de nada adianta ter somente umas das situações favoráveis", completa.



Gomes Rosa: "conseguimos calcular um lead time das entregas muito preciso"

Segundo Kairalla, da Controlsat, os equipamentos não foram adquiridos no passado por falta financeira, e, hoje, por falta de conhecimento. "Agora, eles são altamente acessíveis. Os que custavam R\$ 10.000,00 no passado, custam R\$ 2.000,00 hoje, além disso, podem ser adquiridos por comodato", informa.

Para Rogatto, da Omniloc, o investimento que a transportadora faz na aquisição de rastreadores e a mensalidade paga para ter o veículo monitorado reverte em lucros a partir do controle dos veículos, que gera economia e apresenta bons resultados no final do mês. "Também não adianta adquirir um sistema de rastreamento, não usar as ferramentas diariamente e querer que o mesmo gere lucros e reduções sozinho".

Na opinião de Humberto, da Satcom, é muito importante o consumidor estar antenado e pesquisar os valores. "Ainda existem empresas com o custo muito elevado, assim como também existem empresas com o valor muito baixo e que, em contrapartida, não irão atender à necessidade apresentada. Dessa forma, é importante que o consumidor pesquise antes de comprar e compare a relação custo X benefício antes de fechar negócio", sugere.

Como vantagens, Oggiam, da Suhai, acrescenta que um rastreador pode ser integrado ao sistema de ERP (Sistema Corporativo de Gerenciamento), trazendo muitos benefícios administrativos, como controles de horas extras, entre outros.

Ele diz que no gerenciamento de risco, o rastreamento é ainda mais eficiente para a proteção do veículo e da carga. "Para saber se o sistema é lucrativo para sua empresa, basta dividir R\$ 120,00 (preço médio de mercado/mês) pelo número de fretes; se seu veículo faz 10 fretes por mês, seu custo de rastreamento será de R\$ 12,00 por viagem", ensina.

Outra vantagem, segundo o profissional, é que normalmente a recuperação do veículo ou carga tem um plano de contingência incluso no pacote. ●

Empilhadeiras

Skam redireciona atividades

Tradicional fabricante de empilhadeiras, principalmente de máquinas especiais, a Skam (Fone: 11 4582.6755) está completando 30 anos e redirecionando suas atividades, sem, contudo, abandonar a produção das máquinas.

Segundo o engenheiro Maks Behar, fundador da Skam, e Paulo Coggo, diretor superintendente da empresa, hoje estão mirando, também, a locação de máquinas novas e usadas, reformas, vendas de peças, serviços de manutenção corretiva e preventiva e consultoria.

"Estamos buscando alternativas à crise, já que, a partir de novembro do ano passado, tivemos uma queda de 90% nas vendas, com o cancelamento ou a suspensão de pedidos. No caso da



Behar, à esquerda, e Coggo: indicação de novos rumos para a empresa

manutenção, em contrapartida, tivemos um incremento, com a contratação feita por uma grande empresa da área. Estamos acreditando que as operações, este ano, estarão centradas na contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva", lembra

Behar. Ele também destaca que, como as grandes empresas americanas e europeias não vão fazer investimentos, e como forma de baixar os custos, optam por terceirização dos seus serviços. "Por outro lado, algumas vendas já começaram a 'pingar', principalmente de máquinas pequenas", avisa o engenheiro.

Reestruturação

Coggo, que está à frente da reestruturação da Skam, aproveita para explicar o trabalho que vem sendo desenvolvido internamente. "Incrementamos um trabalho de comunicação interna e fizemos um mapeamento, mostrando como as peças entram e saem do processo. Também

criamos um grupo de desenvolvimento de processos. Desta forma, podemos saber tudo o que ocorre na linha e estarmos preparados para o aumento da demanda."

Ele também informa que está sendo feita uma modificação no processo fabril, com um controle de qualidade mais rigoroso, e reestruturações no design das máquinas, com uma preocupação maior com a ergonomia — estudos estão sendo feitos por uma empresa de engenharia.

"Também estamos usando um software de engenharia que simula o funcionamento das partes das máquinas, apontando atritos, aquecimento, etc., permitindo determinar o tempo de vida útil das peças, completa Coggo. ●



**Maximizando
espaços,
criando
soluções.**

Bertolini®

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

Rua Carlos Dreher Neto, 890

Bento Gonçalves - RS

Fone: (54) 2102.4999

Fax: (54) 3452.5313

www.bertolini.com.br

armazenagem@bertolini.com.br



Estruturas de armazenagem

Operações bem realizadas e manutenções garantem segurança

Dá para imaginar as consequências da queda de uma estrutura de armazenagem, tanto em termos materiais como de riscos à vida humana. Por isso, manter as estruturas em condições adequadas, respeitando a sua capacidade de carga, e fazendo com que não haja impactos de empilhadeiras com as colunas são fatores primordiais para a segurança.

Como ninguém quer colocar cargas e vidas em risco, a segurança é um fator que deve sempre ser levado a sério. Na preparação de cargas para movimentar, armazenar, transportar e alimentar linhas de produção visando à segurança de produtos e pessoas é preciso verificar, caso a carga seja paletizada, se ela possui estabilidade suficiente para não inclinar ou desalinhar, saindo do seu formato original. Isso porque cargas que estejam passando dos limites do palete, carregadas fora de seu centro de gravidade ou irregulares são pontos prováveis de acidentes na operação e armazenagem do produto.

Também é preciso verificar se a embalagem é capaz de suportar o peso de outras que vão ser sobrepostas e se não há objetos pontiagudos não acondicionados e vazamentos de produtos, que podem apresentar riscos ao operador.

As cargas devem ser transportadas por equipamentos próprios para determinada operação, que atendam à sua capacidade e ao seu dimensional. Elas devem ser estabilizadas com cola, filme plástico ou amarradas com cantoneiras e fitas. É necessário, ainda, respeitar a capacidade de carga dos equipamentos utilizados: paleta, portapaletes, esteira, empilhadeira, caminhão,



Todas as empresas que se utilizam de qualquer sistema de armazenagem e/ou equipamentos de movimentação devem ter programas constantes de prevenção de acidentes

contêiner, etc. O modo de utilização deve ser compatível com o veículo de movimentação e com o sistema de armazenagem.

Para garantir a segurança, vários sistemas de armazenagem já são fabricados com acessórios do tipo, ou seja, quando um projeto é desenvolvido, os dispositivos de segurança são introduzidos no mesmo através das Normas Técnicas e, principalmente, do bom senso do fabricante.

Por exemplo, nos portapaletes que possuem longarinas encaixadas nas colunas são colocados

pinos de segurança nos dois lados, para evitar o desencaixe e a queda da carga no caso de alguma batida do paleta.

Também há diversos tipos de protetores que podem ser fornecidos para as estruturas. “Mas eu sempre afirmo, a melhor estratégia e o maior aliado da segurança é a prevenção. Todas as empresas que se utilizam de qualquer sistema de armazenagem e/ou equipamentos de movimentação devem ter programas constantes de prevenção de acidentes”,

afirma Allan Maia Nogueira Alexandre, engenheiro civil da Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.4999).

De acordo com Flávio Piccinin, gerente de vendas da Isma (Fone: 0800 554762), a segurança é interpretada no desenvolvimento dos sistemas de armazenagem como cargas acidentais, que na prática é o comportamento inadequado na operação por motivos variados, que vão de questões comportamentais do usuário a uma falha mecânica do equipamento de movimentação, ou seja, é um dos quesitos para o dimensionamento do equipamento de armazenagem.

Regulamentação

Quanto à regulamentação do setor de estruturas de armazenagem, por enquanto só há uma norma brasileira sobre o assunto, a NBR 15.524, partes 1 e 2, que orienta projeto, cálculo, montagem e utilização das estruturas portapaletes. Também norteia o usuário sobre a forma de operação do sistema, os procedimentos de manutenção e o carregamento de cargas no portapalete, equipamento que representa 70% dos projetos de logística e distribuição existentes no mercado.



Ninguém deve comprar equipamentos sem especificações técnicas

Também está em fase de finalização a implementação da norma que regula a fabricação, a utilização e a inspeção do portapaletes de tráfego interno, conhecido como drive-in.

Para os demais tipos de sistemas de armazenagem, algumas empresas se utilizam de normas próprias ou estrangeiras. "Muitos fatos ficam sem amparo legal pelo simples fato de as estruturas não terem normas regulamentadoras brasileiras", lamenta Alexandre, da Bertolini.

Já os Engenheiros Marcio Antonio Dal'Col e Valter Luiz Grachinski, coordenadores, respectivamente, de Montagem e de Desenvolvimento de Produtos da Águia (Fone: 42 3220.2666), lembram que no passado, na falta de normas nacionais, a empresa adotou fundamentar seus produtos em recomendações técnicas utilizadas na Europa (FEM), e conforme a norma brasileira vai sendo editada, os produtos Águia estão sendo adequados a esta última.

Por sua vez, o engenheiro Geronimo Milan Neto, responsável técnico da Imoço – Indústria Mogimiriana de Móveis de Aço (Fone: 0800 7712521), expõe que como a normatização regulamentar profissional e empresas registradas no CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, é imprescindível que a empresa fornecedora de elementos de transporte e armazenagem seja registrada e forneça a ART – Anotação de

Responsabilidade Técnica para cada produto vendido ou montado.

Piccinin, da Isma, acrescenta, ainda, que a Lei 8078, do Código de Defesa do Consumidor, preconiza que uma norma técnica, independentemente de sua natureza, é uma lei. Assim sendo, um fornecedor, seja de produtos ou serviços, ao inserir no mercado um item em desacordo com as normas técnicas atualmente vigentes, oferece, ao consumidor, um bem legalmente irregular, com a qualidade contestável e em desacordo com a legislação brasileira.

Segundo ele, as normas técnicas amparam legalmente ambas as partes (fornecedor e cliente) e, quando seguidas, minimizam eventuais probabilidades de ocorrência de acidentes, auxiliadas por conceitos estatísticos.

"O grande problema é que o desrespeito aos parâmetros indicados em norma usualmente são descobertos em função de um acidente e nessa situação o problema pode não ser mais somente da alçada civil, havendo também a responsabilidade criminal do fornecedor", assinala Piccinin.

Neste ponto também toca Milan Neto, da Imoço. No caso de incidentes ocorridos, a legislação pune os infratores através do exercício ilegal da profissão (Lei 5194 de 24/12/66), danos materiais, danos morais, etc.

Ele explica que qualquer estrutura metálica para transporte ou armazenagem, pelas Normas Técnicas, deve suportar a fadiga de trabalho e o coeficiente de segurança estabelecido no cálculo – exemplo: para o caso de estrutura para suportar 1.000 kgf, jamais se pode carregá-la com 1.500 kgf, considerando as margens de segurança e fadiga, o que pode ocasionar a ruptura da mesma.

De fato, Dal'Col e Grachinski, da Águia, alertam que estruturas de armazenagem, como qualquer outro tipo de estrutura, representam um sério fator de risco se projetadas sem observância de normas técnicas. "As implicações legais que podem advir vão desde a não aceitação de um produto até as penalidades comuns em caso de acidentes", descrevem.

UNILEVER PREMIA



COMO A MELHOR TRANSPORTADORA DO BRASIL



O Primeiro Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) da Unilever premiou a Krüger Conventos como a Melhor Transportadora da Região Sul e a Melhor Transportadora do Brasil.

A Krüger competiu com outras 110 transportadoras que também prestam serviços para a Unilever. Para determinar as nove melhores fornecedoras, foram avaliadas, em 2008, algumas performances como entregas realizadas dentro do prazo acordado, agilidade na solução de pendências, devolução dos documentos no tempo solicitado, entre outros.

A Unilever está com a Krüger Conventos desde 1996 e é de sua responsabilidade a distribuição dos bens de consumo (alimentos, higiene e limpeza) da cliente para todo o Rio Grande do Sul.

O reconhecimento das vencedoras vem ao encontro da missão da Unilever, que é levar vitalidade para o dia-a-dia dos consumidores, funcionários e parceiros e, dentro de um conceito amplo de sustentabilidade, busca se aproximar cada vez mais de seus fornecedores.

De acordo com Sidney Servilha, Gerente de Compras de Serviços Logísticos da Unilever, "as empresas de transportes parceiras, ao atingirem os requisitos estabelecidos pela Unilever, garantem melhores práticas de trabalho para seus funcionários, agindo de forma responsável com o meio-ambiente e contribuindo para soluções em logística e qualidade do transporte de nossos produtos".

O evento de divulgação dos vencedores, foi no último dia 16 de abril e contou com a presença dos senhores Elso Krüger e Cassiano Finger Krüger, que representaram a Krüger Conventos.



Leonardo Rubinato (Unilever), Cassiano, Elso e Sidney Servilha (Unilever)

Segurança

Geralmente, as fabricantes de estruturas de armazenagem orientam e treinam os usuários sobre segurança na movimentação e armazenagem quando entregam os equipamentos. Pois, conforme ressalta Francisco Luis Bertolini Neto, gerente comercial da Bertolini, é dever dos fabricantes informar aos envolvidos nas operações dados de segurança e utilização dos equipamentos, seja sob forma de manuais ou treinamento.

No ponto de vista de Nelson Otaviani, diretor comercial da Longa Industrial (Fone: 15 3262.8100), este treinamento não é de responsabilidade do fabricante e, sim, dos usuários, "pois cada empresa tem suas normas seus procedimentos e as operações são tão simples quanto 'andar', porém, caso algum usuário necessitar de ajuda, estamos sempre pronto em atendê-los".

De fato, Dal'Col e Grachinski, da Águia, contam que, via de regra, o que acontece é o cliente já



O uso adequado das estruturas garante maior confiabilidade

ter internamente o setor de segurança do trabalho, que exige que os operadores de empilhadeiras sejam certificados e providencie que o pessoal que irá utilizar o sistema de armazenagem receba orientação e treinamento.

Milan Neto, da Imoço, também diz que cada cliente ou usuário mantém em seu quadro de funcionários profissionais treinados para cada função, inclusive membros da CIPA que

ajudam a fiscalizar, citando, como exemplo: operador de empilhadeiras – Deve possuir certificado de curso e licença própria; técnico de segurança – Profissional que fiscaliza operações nas empresas e faz treinamentos, integração e ordens de serviço para cada função específica; e engenheiro de segurança – Profissional que gerencia os técnicos nas empresas e elabora cursos de prevenção de acidentes de trabalho, projeta a

segurança da empresa num todo.

No geral, as fabricantes também oferecem palestras e treinamentos conforme as necessidades de seus clientes atendidos.

Sobre se o usuário deve receber treinamento para detectar falhas ou comprometimento do material em função da vida útil da estrutura, Piccinin, da Isma, informa que a matéria-prima utilizada na construção destes equipamentos é o aço, e que, portanto, eles têm uma vida útil de aproximadamente 100 anos, se considerar somente a ação da natureza.

É importante que os usuários mantenham as estruturas monitoradas e informem a fabricante no caso de alguma colisão. "Pois, usualmente, o cliente não possui parâmetros para avaliar o grau de comprometimento que uma colisão ou a eliminação de um elemento estrutural pode causar", avisa.

Milan Neto, da Imoço, diz que uma vez que a capacidade de carga é destacada em local

Transpaletes e Empilhadeiras

- Menor preço do mercado
- Qualidade garantida Dematic
- 35 anos no Brasil

Consulte a nossa lista de distribuidores no site www.dematic.com.br
orcamento.br@dematic.com
Tel.: +55 (11) 2877-383



Capacidade até
2.000 Kg

A partir de
R\$ 749,00

Transpaleta Manual
Roda simples poliuretano
(DB-550-1150-1P)

R\$ 26.999,00 sem bateria
R\$ 32.999,00 com bateria

Empilhadeira Elétrica Patolada
(CDD-1545-1500-4500)



Capacidade até
1.500 Kg
Elevação até
4.500 mm

Condições inadequadas de trabalho que comprometem a segurança

- ❖ Capacidade de carga da estrutura não destacada em local visível;
- ❖ Condições inadequadas de iluminação e acesso (aberturas e corredores de circulação – a maioria dos acidentes com estruturas de armazenagem atingidas ocorre em corredores de circulação);
- ❖ Deformações nas estruturas ocorridas por batida da empilhadeira ou da carga;
- ❖ Mau arranjo da carga sobre o palete;
- ❖ Empilhadeira sem ficha de manutenção ou com vazamentos na parte hidráulica;
- ❖ Equipamentos com defeito (problema no comando hidráulico, freios deficientes, pneus em estado ruim, pistões com vazamentos, etc.);
- ❖ Estrutura mal fixada no piso, fora de esquadro e prumo;
- ❖ Excesso de peso;
- ❖ Excesso de velocidade na condução das empilhadeiras;
- ❖ Exposição dos equipamentos a condições ambientais inadequadas para o qual foi projetado, tais como calor, umidade, alterações bruscas de temperatura;
- ❖ Falta de cuidado e manutenção periódica nos equipamentos;
- ❖ Falta de preocupação com a segurança pessoal e do ambiente de trabalho por parte dos colaboradores da empresa;
- ❖ Falta de treinamentos e procedimentos padrões para utilização dos equipamentos;
- ❖ Incompatibilidade entre o equipamento de movimentação e o corredor operacional;
- ❖ Paletes com madeiras soltas, quebrados e fora de norma e medida;
- ❖ Piso industrial irregular com buracos, falhas e outras avarias, que retardam a operação, aumentam as manutenções de empilhadeiras e podem fazer a carga tombar.

visível no elemento utilizado, a detecção de falhas e o comprometimento do material são visíveis. Por exemplo: uma estrutura não rompe momentaneamente sem antes avisar, através de deformações visíveis a olho nu. "Tomamos como exemplo o que vemos diariamente: sempre que alguma peça ou estrutura apresenta falhas

de uso ou fabricação, os empenamentos e deformações são logo percebidos, o que precisa é que a desocupação seja imediata, interditando a estrutura. Após a interdição, deve-se chamar profissional (engenheiro civil ou mecânico) para efetuar a verificação da ocorrência e emitir laudo das condições reais da estrutura", ensina.

Organização

De acordo com Afif Miguel Filho, diretor comercial industrial da Scheffer Logística e Automação (Fone: 42 3239.0700), o uso adequado das estruturas de armazenagem garante maior confiabilidade, pois as cargas estão armazenadas em posições

fixas e organizadas, e não empilhadas como em casos sem estruturas. "Isto facilita tanto a busca por uma determinada carga, como garante maior segurança para retirá-la da posição, não existe a necessidade de fazer deslocamento de cargas. A carga estará em uma posição onde não há contato

Unidades Embalatec

- Serraria
- Fábricas
- Dto. Plásticos
- Reciclagem
- Escritórios

Precisando de mais tecnologia em suas embalagens?

- Paletes produzidos por processos Automatizados Equipamentos com Tecnologia de Ponta - CE 2008.
- Paletes PBR e Descartáveis Sob Medida - Embalagens para Merc. Interno e Exportação
- Tratamento HT - Norma NIMF 15
- Capacidade Produtiva: 400.000 Paletes / Mês

30 anos

de excelência na produção de embalagens de madeira à todo Brasil

com outras, visando a garantir sua integridade e uma maior segurança operacional", diz.

Nas palavras de Piccinin, da Isma, o uso das estruturas de armazenagem define claramente os "espaços" destinados à armazenagem, circulação de equipamentos de movimentação e de pessoas. Essa definição de espaços permite que se diga onde e quando um determinado produto foi armazenado, viabilizando o total monitoramento do processo, além de diminuir a quantidade de movimentações que automaticamente reduz o índice de materiais danificados pela operação.

E, já que o assunto é segurança, Dal'Col e Grachinski, da Águia, recomendam a instalação de protetores de colunas, guard rails e outros acessórios que atuem de forma a preservar a integridade da estrutura.

Por que os acidentes ocorrem?

Certa vez, Alexandre, da Bertolini, teve a oportunidade de presenciar a operação de um Centro de Distribuição e ficou chocado ao constatar como os operadores sofrem pressão para o cumprimento das metas diárias.

Ele conta que havia uma pessoa com um microfone que a todo instante alertava sobre o tempo e a quantidade de paletes

Proteções para colunas portapaletes também são importantes

Quando se fala em segurança nas estruturas de armazenagem, as proteções para colunas portapaletes também são fundamentais.

Porém, não existem normas definidas para a construção destas proteções. "Mas, os detalhes de projetos construtivos geram resistências muito distintas entre as proteções", diz Alberto Mieli, diretor da Travema (Fone: 11 3831.8911).

Ele também informa que ainda é fundamental o revestimento de elastômero na parte interna dos protetores para absorção de impactos sobre a coluna em caso de arrancamento da proteção.

"Além disso, também é importante o tipo de fixação, já que há uma grande diversidade dos chumbadores no mercado, que proporcionam grandes diferenças nas cargas de arrancamento e cisalhamento dos chumbadores aplicados", diz Mieli.

Sobre a segurança, o diretor da Travema informa que seria necessário que as empresas usuárias de portapaletes efetuassem uma revisão total de todas as colunas a cada 90 dias, e que essa revisão fosse feita por elementos especializados em análise de risco das proteções e das colunas. "A garantia contra riscos patrimoniais e pessoais deve ser feita no projeto de instalação, pois existem diversos tipos de proteção que devem ser especificadas para áreas diferentes, considerando-se o risco de colisão em cada uma delas, resultando numa correta relação custo-benefício", completa.

Mieli também lembra que o valor agregado na correta análise e proteção das estruturas sempre vai trazer benefícios ao usuários, evitando paralisações no fluxo de movimentação.

Sobre o treinamento, ele finaliza dizendo que deve ser considerado o treinamento constante e ininterrupto de todos os elementos envolvidos na operação, como o principal fator na redução de acidentes.



No Brasil ainda prevalece o menor preço para a tomada de decisão

Há preocupação com segurança?

A segurança deveria ser um item que agrega valor para os clientes no momento da aquisição de produtos de armazenagem e movimentação de cargas. Isso porque ninguém em sã consciência quer colocar seus colaboradores ou armazenar seu produto em condições de risco, conforme declaram Dal'Col e Grachinski, da Águia.

"Quando um cliente adquire uma estrutura de armazenagem, ele entende que está foi concebida com a observância das normas e dentro de padrões de segurança. Daí a importância de se buscar no mercado fornecedores confiáveis", afirmam os profissionais.

Mas, para alguns entrevistados, não é bem assim que acontece. Segundo Alexandre, da Bertolini, no Brasil ainda prevalece o menor preço para a tomada de decisão. "É uma questão cultural".

De acordo com Otaviani, da Longa, segurança deveria ser o item mais importante. "Ninguém tinha que comprar equipamentos sem especificações técnicas, principalmente nos dias de hoje, quando a Internet está presente até em um prato de arroz, sem contar que empresas idôneas dispõem de corpo técnico para orientar os compradores. Acontece que na maioria das vezes o preço fala mais alto", expõe.

Piccinin, da Isma, concorda. "Infelizmente, são poucos os clientes que demonstram essa preocupação", diz. Ele somente observa esta preocupação quando os produtos armazenados são perigosos (explosivos, tóxicos, corrosivos) ou com alto valor agregado. ●



No caso das estruturas, segurança deve ser o item mais importante

que faltava movimentar para cumprir a meta. "Essas atitudes geram uma pressão enorme no operador e, por isso, as operações ficam suscetíveis a erros e acidentes", avalia.

Outras causas de acidentes citadas pelos entrevistados são:

- ◆ Distrações e imprudência dos operadores;
- ◆ Falta de treinamento;
- ◆ Falta de manutenções corretiva e preventiva;
- ◆ Estruturas de armazenagem já comprometidas, por exemplo, peças tortas e/ou amassadas que ainda não foram substituídas;

- ◆ Impacto da empilhadeira com a estrutura, que pode acarretar um efeito "dominó";
- ◆ Projetos inadequados dos equipamentos para a utilização que foi prevista;
- ◆ Paletes condenados ou fora de especificação;
- ◆ Empilhadeiras com sistema hidráulico deficiente ou com vazamentos;
- ◆ Elementos com capacidade de carga inferior ao utilizado;
- ◆ Estruturas fora das especificações e mal fixadas;
- ◆ Excesso de carga horária dos funcionários.

LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS

Yale

Se tudo mudou, ajuste agora.

As novas regras do mercado exigem ajustes e planejamento. A locação de empilhadeiras, além das vantagens contratuais, requer menos investimento, gera economia e produtividade. Chame o seu consultor Yale.

A Yale está sempre próxima de você, aliando performance e tecnologia de seus produtos às suas necessidades. E você ainda conta com o **Serviço Total Yale**: peças e assistência técnica especializada oferecidas pela nossa **Rede de Distribuidores**.

Yale® se
Pessoas. Produtos. Produtividade.

Para mais informações consulte a REDE YALE - conecte-se: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

BAUKO (SP) Tel.: (11) 3693.9339 - (19) 3523.4004 - www.bauko.com.br • CARAMORI (MT) Tel.: (65) 3611.9000 - www.caramori.com.br • CEQUIP (CE) Tel.: (85) 3444.4444 - www.cequip.com.br
 ENTEC (AM) Tel.: (92) 3647.2000 - www.entecmanaus.com.br • MACROMAQ (SC) Tel.: (48) 3257.1555 - (49) 3361.5400 - (PR) Tel.: (41) 3373.0011 - www.macromaq.com.br
 MAKENA (RS) Tel.: (51) 3373.1111 - www.makena.com.br • MOTIVA (BA/SE) Tel.: (71) 2101.9224 - (PE/AL/RN/PB) Tel.: (81) 2102.8200 - www.motiva-net.com.br • PROTEC (MA) Tel.: (98) 3258.2007 - (PA) Tel.: (91) 4008.9700
www.proteconline.com.br • TRADIMAQ (MG) Tel.: (31) 2104.8004 - (GO) Tel.: (62) 3202.8004 - www.tradimaq.com.br • TRIMAK (RJ) Tel.: (21) 2598.7000 - (ES) Tel.: (27) 3341.7000 - www.trimak.com.br

NEGÓCIO FECHADO NEGÓCIO FECHADO NEGÓCIO

LOG-IN ASSINA CONTRATO COM MONSANTO NORDESTE

A Log-In (Fone: 0800 7256446) fará a gestão logística de toda a transferência de insumos da Monsanto (Fone: 0800 9406000), fabricante de insumos agrícolas, da unidade industrial de Camaçari, BA, para São José dos Campos, SP. O contrato tem validade de dois anos, prorrogáveis por mais dois, e prevê um aumento de cerca de 25% do volume movimentado. Segundo o diretor-presidente da Log-In, Mauro Dias, a empresa de logística ficará responsável por toda a cadeia logística (door-to-door) e indicará a melhor alternativa de transporte do produto acabado, de acordo com a necessidade da Monsanto. Pelo contrato serão transportados 400 contêineres por mês da Bahia a São Paulo, o que corresponde a 100% do volume destinado ao abastecimento da unidade de São José dos Campos.

CONFENAR FECHA PARCERIAS COM A FORD E A MERCEDES BENZ

A Confenar – Confederação Nacional das Revendas Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição (Fone: 11 5505.2521) fez acordo com a Ford para a aquisição de caminhões com condições e preços diferenciados durante o primeiro semestre de 2009. A parceria contempla os modelos Ford Cargo C-815e, C-1317e, C-1517e, C-1717e, C-1722e, C-2422e, C-2428e e C-4532e. A Confederação também fechou o primeiro acordo, neste ano, com a Mercedes Benz para a aquisição de caminhões com condições e preços diferenciados até julho de 2009. Com a parceria, as revendas associadas à confederação terão à disposição mais de dez opções de modelos, entre eles o 1718 FPN, exclusivamente destinado ao segmento de distribuição de bebida. No caso das duas montadoras, todos os veículos já possuem IPI reduzido nos valores acordados e o pagamento para a aquisição pode ser à vista, com financiamento (FINAME), Finame-Leasing, CDC ou leasing, que poderá ser adquirido também pelo banco Bradesco, parceiro da Confenar em operações financeiras. “Nossa expectativa de investimento em caminhões, ao longo deste ano, é superior a R\$ 40 milhões. Estamos otimistas com os acordos firmados”, comenta Nino Feoli Anele, gerente geral da confederação.

NSI FECHA CONTRATO COM PLASÚTIL, QUE UTILIZARÁ OS MÓDULOS DE EXPORTAÇÃO E DRAWBACK DO ECOMEX SUITE

A NSI – New Soft Intelligence (Fone: 19 3446.8700) fechou contrato com a Plasútil Indústria e Comércio de Plásticos, que instalará, neste primeiro momento, os módulos de exportação e câmbio do Ecomex Suite, aplicativo para gestão de comércio exterior. O contrato foi fechado em conjunto com a consultoria YKP, que fornecerá à Plasútil o sistema de gestão empresarial (ERP) JD Edwards. De acordo com o gerente de Desenvolvimento de Negócios da NSI, André Barros, a implementação do sistema deve começar ainda no primeiro semestre.

MARISOL IMPLEMENTA SISTEMA GECEX PARA CONTROLAR DRAWBACK

A Marisol, empresa do segmento de moda e varejo, fechou projeto com a Staff Informática (Fone: 47 3025.8900) focando implementar sistema para controle das operações de Drawback. A Marisol já utiliza o GECEX, sistema desenvolvido pela Staff para apoio e controle nas operações de exportação, desde 2005. Com este projeto, a Marisol pretende automatizar este controle, reduzindo retrabalhos e melhorando a segurança nas comprovações sobre os Atos Concessórios.

SYTHEX GERENCIA OPERAÇÕES DO CD DA NETSHOES

A empresa brasileira Netshoes, que atua no comércio de artigos esportivos e derivados pela internet, escolheu o WMS WIS, da Sythex (Fone: 11 5506.0861), para atender às peculiaridades das operações de e-commerce e sustentar o crescimento da companhia. O WIS terá como principal objetivo controlar e aumentar a produtividade dos operadores em tarefas específicas nas operações de e-commerce, armazenar inteligentemente diversos produtos no mesmo endereço, trabalhar com grandes volumes de fracionamento de produtos na separação e o complexo controle de PAC ou grade de produtos.

CEVA LOGISTICS CONQUISTA NOVA OPERAÇÃO DA GM

A Ceva Logistics (Fone: 0800 7703987) anuncia que sua subsidiária, a AV Manufacturing (AVM), se consolida como um dos maiores sistemistas do Complexo Industrial Automotivo da General Motors em Gravataí, RS. Para tanto, adquiriu os ativos dessa operação específica da Delphi Corporation, empresa até então encarregada da operação. A AVM será responsável pela submontagem das suspensões e eixos dos carros Prisma e Celta. A solução incluirá o gerenciamento do armazém de 8.000 m² e todos os equipamentos utilizados no processo produtivo. As entregas serão feitas no modelo just-in-time sequenciado para a GM.

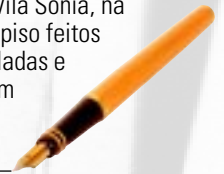


FECHADO NEGÓCIO FECHADO NEGÓCIO FECHADO**ALL E COSAN****FIRMAM PARCEIRA****PARA O TRANSPORTE DE
AÇÚCAR E DERIVADOS**

Com um investimento previsto de R\$1,2 bilhão ao longo de cinco anos, aplicados em via permanente, pátios, vagões, locomotivas e terminais, destinados ao transporte de açúcar a granel e derivados, a ALL – América Latina Logística (Fone: 0800 7012255) e a Rumo Logística, empresa do grupo Cosan (Fone: 19 3403.2000), firmaram parceria para a movimentação de açúcar e derivados por ferrovia a partir de Itirapina, SP, rumo ao porto de Santos, no litoral paulista. Do valor total, R\$ 535 milhões serão aplicados na duplicação, ampliação e melhoria da via permanente do corredor ferroviário entre as duas cidades; R\$ 435 milhões no aumento da capacidade de tração, com a disponibilização para a ALL de 79 locomotivas e 1.108 vagões modelo HPT, com capacidade de 30 toneladas/eixo para execução do transporte de açúcar nesse corredor; e R\$ 206 milhões irão para a construção de novo terminal em Itirapina e ampliação do terminal de propriedade da Rumo em Santos. A operação terá início em 2010, atingindo nove milhões de toneladas de açúcar em 2013.

**SANTA FÉ VAGÕES****DESENVOLVE MODELO EXCLUSIVO
PARA A SIEMENS**

A Santa Fé Vagões (Fone: 55 3028.8129) fechou contrato com a Siemens para o fornecimento de um vagão especial do tipo plataforma. Desenvolvido conforme as normas do metrô de São Paulo, a Siemens fornecerá o carro para o Pátio de Manutenção da Vila Sônia, na linha Amarela do metrô. Com bordas removíveis e piso feitos em madeira, o vagão pode transportar até 35 toneladas e irá operar na bitola standard, de 1.435 mm, também chamada de bitola internacional, por ser a mais utilizada em ferrovias norte-americanas.

**A Longa otimiza soluções para
você armazenar seus produtos.****LONGA****A medida certa para
sua armazenagem.**

A Longa, pioneira na produção de racks, também é especialista na fabricação de estruturas metálicas para armazenagem de seus produtos. Invista em qualidade e garanta a melhor e mais inteligente solução em armazenagem.

Agilidade, competência e segurança comprovada por uma empresa de tradição.

Dist. Industrial • Porto Feliz | SP - Tel.: 15 3262.8100 • www.longa.com.br

Refrigerantes

Kuat Eko, da Coca-Cola, usa modelo de distribuição já consagrado



A empresa conta com cerca de 100 CDs com diferentes perfis e tamanhos

O novo produto da Coca-Cola FEMSA Brasil (Fone: 0800 0212121) tem por objetivo trazer inovação ao segmento de refrigerantes, sendo a primeira bebida a combinar o sabor do guaraná com a naturalidade do chá verde e, ainda, ser revigorante. As principais embalagens são as latas de 350 ml e as garrafas PET de dois litros – e o produto aborda a temática da sustentabilidade, tão importante nos dias de hoje.

O Kuat Eko não terá uma operação logística independente dos demais da marca. Segundo Ronaldo Carvalho, gerente de Projetos de Distribuição da

empresa, assim como todo e qualquer lançamento do sistema Coca-Cola, está sendo utilizado o mesmo modelo de distribuição que representa um diferencial competitivo na atuação. A novidade chega inicialmente aos mercados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, locais onde a empresa é responsável pela distribuição.

Carvalho aponta que o processo de distribuição é todo coordenado e administrado pelos fabricantes autorizados, com modelos distintos entre cada um deles. “Uns com equipes (motorista + ajudantes)

próprias, outros com equipes terceirizadas, outros com equipes mistas. Não trabalhamos com Operadores Logísticos”, informa.

Ele comenta que os processos internos para lançamento de produtos estão totalmente integrados à força de distribuição da empresa e, por isso, não há o risco de precisar de operações logísticas especiais, caso haja uma demanda maior pelo produto. “Isso nos dá a garantia de que o sistema Coca-Cola está bem dimensionado e preparado para suportar o sucesso deste lançamento”, festeja.

A estrutura logística, ou o Sistema Coca-Cola Brasil – como diz o gerente de Projetos de Distribuição – dispõe de mais de 40 fábricas de refrigerantes, sucos, chás, mates e outras bebidas não-alcoólicas. Além dessas, conta com aproximadamente 100 Centros de Distribuição com diferentes perfis e tamanhos, e a frota é de 5.500 veículos, dos quais 50% são próprios e a outra metade é das empresas terceirizadas.

A Coca-Cola sabe da importância da logística para o sucesso de sua atuação, e por estar sempre lançando produtos que acabam tendo grande aceitação no mercado, Carvalho diz que a empresa busca constantemente adicionar valor ao seu negócio, pesquisando novas tecnologias, buscando melhores práticas de negócios, desenvolvendo e capacitando sua força de trabalho, o que certamente se traduz em investimentos. ●

Grupo Rentank

A Solução Logística Mais Eficaz Para Seus Negócios



Montado

Desmontado



Galpões para Armazenagem



Tendas para Eventos



Contentores Rígidos para transporte de produtos líquidos



HOMOLOGADO
PARA TRANSPORTE DE
PRODUTOS
PERIGOSOS

Contentores Articulados para transporte de produtos líquidos e pastosos



Locação e Venda

Rua Islândia, 280
Taboão da Serra - SP - Brasil
06785-390
Tel.: +55 (11) 4138-9266
Fax: +55 (11) 4137-3599
www.rentank.com.br

grupo
Rentank



Retrak: inteligência a favor do processo logístico

A movimentação de materiais não está mais relegada ao segundo plano na intralogística. Sua correta gestão é decisiva para o sincronismo entre a produção e a expedição de produtos.

O ostracismo ao qual a movimentação de materiais foi relegada por anos devido à crença de que não contribui efetivamente para agregar valor aos produtos no processo produtivo está, definitivamente, riscado do mapa. A conquista de um novo patamar, muito mais favorável, veio a reboque da evolução da logística como um todo, e forçou a capacitação e a conscientização gradual de profissionais quanto à importância dessa etapa da intralogística e que pode vir a se tornar altamente lesiva a uma empresa quando negligenciada.

Ademais, há que se considerar a contribuição brindada ao setor com o avanço tecnológico e as inúmeras opções em equipamentos para atender às diferentes demandas de movimentação: eles têm maior capacidade, estão mais robustos e ágeis, e os recursos que ofertam os tornou parte da solução do processo. Contudo, não é arbitrariedade, ao analisar uma frota, concluir que equipamentos semi-novos podem suprir as necessidades exigidas por diversas atividades, com o benefício de terem eficiência em produtividade a custos mais baixos por já estarem parcial ou totalmente depreciados.

“Quanto maior a complexidade da operação, maior a exigência por equipamentos com amplos recursos para suportar a demanda elevada; entretanto, quando a automatização da movimentação de materiais de uma empresa é incipiente, esse aspecto pode ser administrado de outra maneira”, explica Fábio Pedrão, diretor da Retrak, especializada na venda e locação de empilhadeiras e transpaleteiras. “Há um equipamento para cada perfil de operação, garantindo que não haja ruptura na linha de produção.”

Afinal, os profissionais envolvidos com as etapas da intralogística entenderam que, em se tornando a movimentação um ponto nevrálgico do processo, é necessário dispor de especialistas que saibam fazer a leitura correta do fluxo de materiais e corrigir os desvios decorrentes do mau dimensionamento da frota, da falta de mão de obra especializada e de uma visão abrangente de toda a cadeia.

No bojo desta tendência é que a Retrak vem crescendo de forma contínua: quando iniciou suas atividades há 16 anos, os negócios eram dedicados à venda de empilhadeiras, passando, já em seu segundo ano de atividades, também à locação, impulsionada pela crescente demanda do mercado. Atualmente, a empresa tem mais de 1.350 empilhadeiras de modelos variados em seu parque de máquinas, dispõe de uma equipe de técnicos capacitados para manutenção, oferece a gestão completa da movimentação, e alavancou seu leque de serviços ao entender a movimentação de materiais como algo mais amplo, desenvolvendo projetos de salas de baterias, disponibilizando e treinando mão de obra e participando do gerenciamento desses recintos.

Entre as estratégias que alçaram a Retrak a uma posição de destaque no segmento em que atua estão o reforço com os investimentos na renovação de frota, instalações e sustentabilidade por meio da preservação da natureza. Essa experiência pavimentou o caminho para novas atividades, como a nacionalização e o desenvolvimento de peças e de componentes, e a customização de empilhadeiras para movimentação de materiais de grande porte ou inflamáveis, tanto por meio de acoplamento de acessórios quanto por meio de ajustes estruturais.



Com a melhor percepção da movimentação de materiais, avalia Pedrão, o setor se beneficiou com a almejada redução de custos. “Esse aspecto ainda é a mola mestra dos negócios da Retrak. E a movimentação de materiais oferece oportunidades para eliminar ineficiências e aumentar a produtividade”.



Fazer a diferença com eficiência e baixo custo

Se ao longo dos anos os equipamentos de movimentação de materiais apresentaram um salto qualitativo no que se refere aos recursos, os serviços disponibilizados a esse segmento não ficaram atrás. Antes a decisão de terceirizar serviços como manutenção, mão de obra, gestão de frotas ou de salas de baterias era um passo difícil para uma empresa, independente de seu porte; hoje, o cenário é diferente.

Parte dessa tendência foi alimentada pela crescente delegação das atividades de armazenagem e transporte a Operadores Logísticos. Ao estabelecer indicadores de desempenho e profissionalizar a gestão dessas etapas da logística, essa categoria de prestadores de serviços ganhou a confiança das empresas fabricantes de produtos e abriu caminho para outros fornecedores.

Assistiu-se, então, a um amadurecimento da prestação de serviços de movimentação, ao qual a Retrak acompanhou. Um processo que transcorreu de forma natural para a empresa, que tem como missão identificar, avaliar e propor soluções para o planejamento logístico de movimentação de materiais.

“A moderna prestação de serviços inclui um trabalho de fôlego através do qual se conhece a operação em detalhes para indicar as alternativas mais adequadas, com foco em alcançar os objetivos do cliente”, afirma o diretor comercial da Retrak, Nilson Rios. “Disponibilidade de equipamentos, que tem como consequência positiva o rápido tempo de resposta, é imprescindível para nossa empresa – alcançamos um índice de 98% para operações com técnicos dedicados, sendo responsável pelo nosso sucesso ao longo dos anos”.

Terceirizar a movimentação torna-se, desta forma, um meio de focar o próprio negócio, delegando a um especialista uma atividade que ele conhece e sabe desempenhar com maestria. Na outra ponta, a empresa que opta por essa modalidade de gestão da sua frota terá visibilidade do desempenho de cada equipamento, maior disponibilidade de equipamentos e saberá exatamente o custo das máquinas que circulam por seus corredores, eliminando as perdas causadas pela falta de capacitação e burocracia que emperram parte ou a totalidade de sua atividade interna.

“A simplicidade é cada vez mais perseguida pelas empresas na busca pela eficiência, principalmente em momentos difíceis como o que o mundo atravessa desde que a crise financeira estourou.



Redimensionar o número de máquinas em atividade, avaliar se são de fato as mais adequadas a determinada aplicação ou, ainda, estar atento às necessidades sazonais de movimentação, pode solucionar problemas básicos e aos quais nem sempre as empresas percebem como sendo seus gargalos”, descreve Pedrão.

Atento ao desenrolar da crise financeira, Rios alerta que mais do que nunca a redução de custos entrou na pauta de discussão das empresas, gerando um cenário de oportunidades. Para ele, que destaca a vasta experiência da Retrak, é preciso ter cautela, mas também gerar um relacionamento com o cliente para uma evolução segura e gradual de sua movimentação, fazendo-o sentir que está agregando valor à sua intralogística, a partir do melhor aproveitamento de seus recursos.

Com o tempo, vão-se somando novos processos, rearranjando outros, mudando situações e hábitos prejudiciais, e as pessoas vão sendo estimuladas ao novo, a um desempenho melhor e à melhoria contínua. E o fornecedor é parte direta desse processo, ao ser agente transformador em meio à bonança vivida pela movimentação de materiais, alçada à condição de uma das etapas centrais da intralogística, passível de planejamento e aberta a soluções alinhadas com as modernas práticas de logística.

“Nosso desafio é oferecer a melhor solução em movimentação de materiais, apresentando projetos viáveis e inteligentes que resultem em uma logística eficiente”, finaliza, de forma contundente, o diretor comercial.

Fone: 11 2431 6464
www.retrak.com.br

Ceulbra

Veterinário aplica conceitos de logística reversa em propriedade rural

De fato, a logística está em todo lugar. Prova disso é o projeto desenvolvido pelo veterinário Guilherme Petrucci utilizando conceitos de logística reversa em uma propriedade rural.

Tudo começou quando o profissional buscava um assunto para o seu trabalho de conclusão da especialização em gestão empresarial, cursada na Ulbra – Universidade Luterana do Brasil. Foi então que Petrucci – também responsável pela administração do Ceulbra – Campus Experimental da Ulbra (Fone: 51 8445.8073) em Montenegro, RS, e professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade – se deparou com a logística reversa (LR) e seus conceitos. “A partir deste ponto verifiquei que na produção primária, como gado de corte, tambo leiteiro, cultivo de culturas de verão e pastagens de inverno, a LR é praticada de forma usual, porém sem o conhecimento técnico da matéria”, declara.

O projeto desenvolvido na própria Ceulbra consiste em transformar dejetos e restos mortais de animais em adubo através da compostagem. “O enfoque principal foi na preservação do meio ambiente, pois esta matéria orgânica, se não for destinada corretamente, acarretará em deposição *in natura* no meio ambiente, causando a degradação do mesmo”, explica o veterinário.

Um exemplo prático vivido na propriedade é de que antes das novas condutas serem implementadas, os dejetos sólidos, por ação da chuva, iam parar nos açudes de criação de peixes e, com o acúmulo de matéria orgânica nestes locais, ocorria a morte de toneladas destes animais.



Petrucci: o enfoque principal foi na preservação do meio ambiente

Para implementação do projeto, primeiramente foram organizados os pontos de coleta e consolidação. Posteriormente, ocorreu a determinação da rota e o intervalo para coleta do material. Com isso, delimitou-se a armazenagem dos dejetos nos locais de coleta e sua recolha a cada dois dias, respeitando a rotina de limpeza dos galpões, utilizando um trator com reboque. São cinco pontos de coleta na propriedade.

Foi determinado, também, um roteiro para coleta, avaliando a trafegabilidade, a economia de tempo e combustível no processo. “Devemos lembrar que este produto não possui valor agregado muito alto, portanto, o custo da coleta é muito importante na viabilidade do processo”, acrescenta.

Finalmente, houve a identificação do que é pós-venda (coleta, seleção e consolidação), pós-consumo (aproveitamento dos materiais), pontos de consolidação e roteirização, ou melhor,

foram aplicados e identificados os conceitos de LR na propriedade e no processo de biotransformação dos dejetos animais.

“O mais importante foi atingir os objetivos da LR, que são a revalorização econômica (valor deste adubo no mercado, mesmo sendo de baixo valor agregado), ambiental (redução de passivo ambiental e transformação em ativo novamente) e legal”, complementa Petrucci. Segundo ele, a revalorização legal é muito importante, pois existem leis que determinam a forma como os resíduos da produção, seja animal ou industrial, devem ser tratados.

Já o adubo gerado é utilizado na propriedade e no campus de Canoas pelo pessoal do paisagismo. Na propriedade, é utilizado na correção de solo e enriquecimento de áreas degradadas, e ainda será utilizado na produção orgânica de alguns produtos diferenciados, provavelmente ainda em 2009, garante o veterinário.

Petrucci lembra que a Professora Dalva Santana, também consultora logística, foi peça fundamental para a realização do trabalho, pois orientou a aplicação dos conceitos de logística reversa. “Pessoalmente também me ajudou a desenvolver conhecimento nesta área, viabilizando a produção deste trabalho”, diz.

Toda essa experiência não é recente, há dois anos o processo de compostagem é utilizado na propriedade. Durante o trabalho foi verificado que 42,5 t/ano de dejetos sólidos são aproveitados. Este valor pode variar, de acordo com a população de animais estabulados. Observou-se, ainda, que atualmente já é

necessário ampliar as instalações de compostagem. Além disso, já estão sendo trabalhados novos projetos com o mesmo enfoque e na interação dos cursos.

O profissional conta que com o trabalho, seus colegas veterinários se interessaram do assunto e em vários momentos discutem juntos os conceitos e as aplicações da LR na veterinária e em suas vidas. “Com isso afirmo a importância da interação dos cursos para formação de profissionais modernos que irão atuar em um mercado ágil de constantes transformações, exigindo do profissional conhecimento de diversas áreas para poder enxergar todo o processo, colaborando não só para eficiência, mas também para eficácia de suas ações no crescimento da empresa”, expõe.

Petrucci garante que todos os colaboradores e suas famílias estão engajados na coleta e destinação correta de resíduos da produção, sejam dejetos animais ou, por exemplo, sacos de ração que possuem um mercado específico, e antes eram queimados, ou ainda ficavam soltos no campo, indo parar nos açudes e nos piquetes dos animais, contaminando o meio ambiente. “Hoje eles são comercializados, formando um fundo que no final do ano é rateado entre os colaboradores”, explica.

Para o Ceulbra, a aplicação dos conceitos de LR foi importante para a consciência de que com ações simples pode-se agregar valor a resíduos da produção e gerar lucro. “Para nós veterinários, adiciona um elemento importante e um grande diferencial competitivo, que é a preservação do meio ambiente”, finaliza o profissional. ●

A combustão ou elétricas, a Linde tem o equipamento que você precisa.

Linde Material Handling

Linde

A Linde possui uma completa linha de empilhadeiras e equipamentos para movimentação de carga, de paleteiras à empilhadeiras para contêineres com ampla gama de capacidade de carga. Todos com alta performance, ergonomicamente projetados para uma melhor produtividade e terem uma longa vida com baixo custo de manutenção.

Assistência Técnica em todo o território nacional!

**A Linde
tem um mundo
de soluções para
a movimentação
de sua carga**

C&M Designers

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3082-1148
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
ES/Serra - Empilhavix: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Belo Horizonte - Retec: (31) 3372-5955

PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/3284-6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SP/Interior - JM Empilhadeiras: (14) 3262-1130/3264-8823
SOS: (19) 3543-7777

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Empicamp: (19) 3246-2290
Portomaq: (13) 3273-2278
Cam System: (19) 3849-7606
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
E-Lift: (11) 3685-1999
Movitrade: (11) 3628-9535
Tractus Empilhadeiras: (11) 5625-1450

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

Multimodal**Transporte**

As doenças e as curas da logística farmacêutica

Infraestrutura deficiente, insegurança e gargalos regulatórios são citados pelos entrevistados como problemas que atingem o segmento em âmbitos nacional e internacional. Internamente, os embarcadores também apontam onde seus parceiros logísticos podem melhorar.

De um lado, as indústrias farmacêuticas. De outro, as distribuidoras, responsáveis pela entrega diária dos produtos nos varejistas. Ambas, seja por meio de entidades ou por elas mesmas, falaram à revista *Logweb* sobre a logística do segmento farmacêutico. Esta matéria também acompanha uma lista de Operadores Logísticos/Transportadoras que trabalham neste setor, servindo como uma guia para sua contratação.

Cuidados e problemas

Começando pelo correto manuseio e transporte de produtos farmacêuticos, o presidente da Abafarma – Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico (Fone: 11 5080.3636), que reúne as 23 maiores distribuidoras de medicamentos do Brasil, Luiz Fernando Buainain, conta que os principais cuidados que se deve ter são com a integridade das embalagens, a umidade e o transporte seguro dos produtos, além da temperatura, pois este tipo de carga exige a utilização de recipientes refrigerados no transporte e o armazenamento em câmaras apropriadas. Neste item, a entidade trabalha em conjunto com a Iso-System, responsável pelo baú isotérmico e pela cobertura utilizados pelas distribuidoras, mantendo a baixa temperatura.

De maneira geral, os produtos farmacêuticos concentram alto valor agregado, de forma que



Os produtos farmacêuticos concentram alto valor agregado

mesmo quantidades pequenas têm custos elevados. Isso demanda atenção redobrada no manuseio das mercadorias, seja por conta de riscos de avarias ou por questões de segurança, já que são comuns os roubos de cargas farmacêuticas. É o que explica, por sua vez, Ricardo Camargo Mendes, sócio-diretor da Prospectiva Consultoria, empresa responsável pelo estudo “Logística Internacional para a Indústria Farmacêutica” feito para a Febrafarma – Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica.

Ele também lembra que o transporte e manuseio de medicamentos é regulamentado por regras da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece a necessidade de supervisão das cargas por

profissionais formados em farmácia, além da utilização de veículos adequados, entre outras questões. “As empresas que manuseiam produtos farmacêuticos têm de ter registro na vigilância sanitária local”, acrescenta.

Sobre os problemas brasileiros enfrentados pelo segmento, Buainain, da Abafarma, enumera: péssimas condições na infraestrutura rodoviária existente no país, insegurança, restrições de circulação nas grandes cidades e alto custo de pedágios e fretes.

Com relação ao transporte internacional, a Prospectiva identificou que há gargalos regulatórios, sobretudo nos procedimentos de importação de medicamentos e matérias-primas por parte da Anvisa – toda importação de produtos farmacêuticos depende de anuência do órgão. De acordo com as empresas entrevistadas no trabalho para a Febrafarma, as regras da Anvisa são complicadas, pouco transparentes e instáveis, com procedi-

mentos demorados e imprevisíveis. Entre os procedimentos considerados mais críticos nas operações de importação de produtos que necessitam de anuência da Anvisa, destacam-se:

- ➔ **Petição de autorização de embarque no exterior junto a Anvisa:** procedimento redundante, haja vista que as empresas já realizam procedimentos bastante rigorosos no registro dos produtos no país;
- ➔ **Encaminhamento das mercadorias para armazém:** a Anvisa não autoriza o armazenamento em EADIs – Estações Aduaneiras Interior de alguns produtos (custo de estocagem nos armazéns da Infraero é muito mais alto que nas EADIs) e divergência nos dados do sistema Datavisa aumenta o tempo para a aprovação das Licenças de Importação;
- ➔ **Conferência da Anvisa:** não há prazos estipulados para esse procedimento. Dependendo da demora, a empresa tem de custear outros períodos nos armazéns da Infraero. Há diferenças nos critérios aplicados por diferentes fiscais;
- ➔ **Licenciamento de Importação Substitutiva:** depende de anuência da Anvisa em Brasília. Não há definição de prazo. Custos adicionais de armazenamento.



Buainain, da Abafarma: a própria indústria tentou concentrar a distribuição de medicamentos

Conforme expõe Mendes, da Prospectiva, os problemas relacionados à Secretaria da Receita Federal nos procedimentos de importação são menos graves, de acordo com as empresas do setor. "Um dos principais problemas indicados é a falta de otimização no Siscomex, sobretudo no que diz respeito à interligação com os diferentes órgãos envolvidos nos trâmites de fiscalização sanitária e de desembaraço aduaneiro, o que acarreta em duplicações de competências dos órgãos, aumentando os prazos e prejudicando a agilidade na conferência documental e física das mercadorias", conta.

O estudo também verificou que os gargalos procedimentais para a exportação de medicamentos no Brasil são significativamente menores do que os enfrentados nos processos de importação. Tanto a Anvisa como a Secretaria da Receita

Atacado farmacêutico movimentou R\$ 16 bilhões em 2008

A Abafarma fechou 2008 com faturamento total das vendas ultrapassando R\$ 16 bilhões. Mais de 1,4 bilhão de unidades foram repassadas às redes varejistas, sendo 1 bilhão somente de medicamentos. A distribuição destes representa 90,7% do faturamento dos associados à entidade, movimentando aproximadamente R\$ 15 bilhões. "Foi um excelente ano para a distribuição, apesar de termos sofrido os reveses por conta da crise financeira", expõe Buainain.

Federal tiveram avaliações mais positivas quando comparadas com as operações de importação.

O principal gargalo apontado pelas empresas nos procedimentos de exportação ocorre no encaminhamento da mercadoria para o aeroporto: o produto tem que estar no aeroporto entre três e quatro dias antes do embarque. Problemas com vôos podem fazer com que mercadorias tenham que ficar mais dias nos

terminais de carga da Infraero. Em Guarulhos, SP, como não há armazéns refrigerados no TECA – Terminal de Cargas da Infraero, os produtos que requerem refrigeração acabam tendo prioridade de embarque, podendo ser entregues no aeroporto poucas horas antes do embarque. "No entanto, essa prática não é assegurada por nenhum tipo de regulamentação, podendo a empresa ficar com o produto parado no

aeroporto sem a devida estrutura para armazenamento", expõe Mendes, segundo o estudo.

Outro ponto destacado como gargalo nas exportações de produtos controlados se refere à morosidade com o qual a guia de exportação é emitida pela Anvisa. "O prazo para a liberação deste documento pode atingir de 30 a 40 dias e frequentemente apresenta incorreções, o que obriga as empresas a solicitarem novamente tal documento", aponta o sócio-diretor da Prospectiva.

Em relação às exigências das indústrias nos processos de logística internacional, o profissional cita, com base no trabalho: melhorar os procedimentos nos postos da Anvisa; definir prazos para as operações; interligar o Siscomex aos diferentes órgãos envolvidos nos trâmites de fiscalização sanitária e desembaraço aduaneiro.

Linha EVOLUTION

Aplicações Pesadas / Ambientes Agressivos



SE QUERER É PODER, AGORA VOCÊ TAMBÉM PODE!

Entre em contato.
Faça essa **BYG** diferença
no seu negócio.

Este ano, a BYG Transequip completa 30 anos e estende esta comemoração aos seus clientes e parceiros, com lançamentos acessíveis nas linhas Evolution e Compact. Entre em contato e conheça nossa ampla linha de equipamentos e suas especificações, pois aqui na BYG, para cada necessidade, você SEMPRE vai encontrar um BYG negócio.

Soluções em movimentação de cargas
e locação



www.byg.com.br

Linha COMPACT

Aplicações Leves / Ambientes Normais



Matriz: São Paulo - SP
Telefax: +55 (11) 3583-1312
byg@byg.com.br

Filial NE: Recife - PE - Brasil
Telefax: +55 (81) 3462-3452
filial.ne@byg.com.br

Multimodal

Ações para melhoria do setor no Brasil

Um dos focos da Abafarma para melhorar a logística do segmento é o sistema de rastreabilidade dos medicamentos, que, após a promulgação da lei, aguarda a regulamentação da Anvisa.

As vantagens deste projeto estão principalmente na maximização do uso de tecnologia via sistema que será implantado; na melhor gestão de armazenagem, separação e expedição; na segurança ao consumidor via plena rastreabilidade do produto; e na minimização dos riscos de ilícitos no transporte, tipo roubo de cargas, contabando e receptação. “É essencial um mecanismo eficiente que controle e valide a autenticidade dos medicamentos. Mas o país está apto a controlar o fluxo de medicamentos em mais de 5.600 municípios, muitos dos quais acessíveis apenas por vias fluviais ou com utilização de ônibus, motocicletas e bicicletas?”, questiona Buainain.

De acordo com ele, os custos após análise deverão ser suportados pelo setor industrial, que é o ambiente em que as embalagens recebem os aplicativos.

Outras ações da entidade são: melhoria nas captações dos pedidos – em parceria com a IMS Health do Brasil, responsável pela ferramenta de e-commerce IMS Estoque –, melhoria nas roteirizações e na segurança viária e espelho da nota fiscal eletrônica.

Já para lidar com o problema dos custos da distribuição de medicamentos, a Abafarma solicitou a uma entidade de renome mundial um amplo estudo para definitivamente se obter os custos de distribuição no Brasil e nas regiões onde os associados atuam. “Na oportunidade certa iremos divulgar os percentuais de custos a toda cadeia produtiva do setor e fazer as devidas avaliações desses custos de distribuição”, diz Buainain.

Para melhorar a logística internacional

O Estudo da Prospectiva para a Febrafarma identificou as principais propostas para melhoria da logística internacional farmacêutica:

- ✧ Que a indústria farmacêutica seja incluída no RECOF;
- ✧ Que seja criada uma linha expressa da Anvisa, semelhante ao Regime de Despacho Aduaneiro Expresso (Linha Azul) já em vigor nos procedimentos da Receita Federal;
- ✧ Que o desconto concedido pelo Programa de Fidelização e Flexibilização de Armazenagem (Febrafarma-Infraero) seja mantido no primeiro período no caso de utilização dos terminais por mais de um período;
- ✧ Que seja criado um programa de fidelização de bens de capital vinculado à modernização do parque industrial;
- ✧ Que haja harmonização da legislação regulatória de transportes entre os países da América do Sul;
- ✧ Que se crie um grupo técnico de trabalho com representantes da Anvisa, SRF, Infraero e setor farmacêutico capaz de discutir e implementar políticas que melhorem a competitividade da cadeia logística farmacêutica.

No que se refere às exportações, pelo modal aéreo:

- ✧ Em relação aos TECAs da Infraero, reduzir prazos dos procedimentos adotados; ampliar estrutura de armazéns refrigerados e segurança das cargas;
- ✧ Solicitar infraestrutura adequada para as exportações (câmaras frigoríficas) sem perder a prioridade do embarque dos produtos farmacêuticos;
- ✧ Utilizar a infraestrutura da importação (armazéns refrigerados) também para a exportação pode ser uma solução imediata e de baixo custo;
- ✧ Acabar com a exigência de que as mercadorias estejam nos terminais da Infraero prontas entre três e quatro dias antes do embarque;
- ✧ Agilizar o procedimento de exportação de produtos controlados;
- ✧ Estudar a possibilidade de haver terminais refrigerados no aeroporto de Guarulhos;
- ✧ Viabilizar aeroportos industriais;
- ✧ Que os produtos farmacêuticos recebam tratamento prioritário nos terminais do país.

No modal marítimo:

- ✧ Aumentar a capacidade dos portos;
- ✧ Melhorar os acessos aos portos por meio rodoviário e ferroviário;
- ✧ Atentar-se para o fato de que parte dessas questões depende de políticas públicas e parte de maior articulação do setor farmacêutico com os setores de transporte e serviços logísticos.

Indústrias x distribuidoras

Segundo Mendes, da Prospectiva, há desentendimentos entre as indústrias e as distribuidoras de medicamentos. “Uma das principais questões para isso é a concentração do mercado de distribuição em poucas empresas, dificultando para a indústria as negociações sobre margens e condições comerciais”, expõe.

Buainain, da Abafarma, além de não considerar que haja desentendimentos entre as partes, diz que, na verdade, a própria indústria há cerca de um ano tentou concentrar a distribuição de medicamentos em três ou quatro empresas, seguindo o modelo norte-americano. “Mas acabaram voltando atrás, pois perceberam que este modelo não se adequa ao Brasil pela grande distância entre as cidades, além de não ser benéfico para o mercado”, expõe. De acordo com o profissional, atualmente, as indústrias estão investindo, principalmente, em distribuidoras regionais, para um atendimento mais rápido.

Quanto às dificuldades na área comercial entre distribuidoras e indústrias, o presidente da Abafarma enumera três: recomposição da margem de lucro, pois declara que a remuneração dada pelas indústrias acaba sendo, muitas vezes, menor que o próprio custo operacional das distribuidoras; adequação dos prazos de compra aos prazos de vendas; e logística da distribuição falha em muitos casos. “Algumas empresas demoram até 15 dias para entregarem a mercadoria para a distribuidora. A indústria não achou ainda uma forma efetiva de parceria com a distribuição para chegar com maior rapidez aos pontos de entrega”, expõe.

Embarcador

Hebron: empresas de logística devem estar abertas ao diálogo

Na Hebron (Fone: 81 3366. 9294), todos os produtos, além de armazenados em cartuchos individuais, são colocados em caixas de embarque de papelão Kraft onda B - RK 42.

A Rapidão Cometa e a Transportadora Ramos são as parceiras logísticas da empresa somente no transporte. "Quando escolhemos uma transportadora, analisamos principalmente três fatores: prazo para entrega do produto ao cliente, número de avarias e preço. Estes três itens são bastante relevantes e têm pesos iguais", declara Fernanda Monteiro Henrique, diretora administrativa da Hebron.

Segundo ela, não adianta a transportadora ter um preço bom, mas demorar muito na entrega ao cliente; ou entregar rápido, mas com mercadorias avariadas. "O

principal diferencial é a parceria. As empresas que trabalham conosco têm de estar abertas ao diálogo, para atender nossas demandas e atuar em conjunto em todos os momentos, principalmente para que possamos nos antecipar aos possíveis problemas desta operação e, assim, evitá-los", complementa.

Fernanda expõe que as parceiras atendem quase totalmente às necessidades da companhia, pois ainda existem algumas praças com problemas no transporte, principalmente onde as operações são quarteirizadas. Além disso, revela que a antecipação a problemas ainda não é 100%. "Às vezes, descobrimos que tivemos algum problema na entrega depois que já passou do

prazo de recebimento por parte do cliente", observa.

Ela explica que a logística reversa também é feita através de transportadoras, utilizando o mesmo canal de distribuição. O consumidor (após tratar o assunto com o SAC da Hebron) procura a farmácia, que fala com a distribuidora que, por sua vez, aciona a fabricante dos medicamentos.

Fernanda também diz que como o canal de distribuição da empresa é feito através de distribuidoras farmacêuticas, não é necessária uma malha logística muito grande, já que a quantidade de clientes, que seria enorme caso enviasse diretamente às farmácias, diminui consideravelmente ao entregar ao distribuidor. Em



contrapartida, como trabalha com planos promocionais que são entregues a cada um dos propagandistas, a Hebron possui uma operação bem mais complexa, que envolve vários setores da empresa para que o pessoal de campo possa receber o material de trabalho dentro do prazo. "Mas as transportadoras entregam este material sem maiores dificuldades, utilizando, em alguns casos, a via aérea, para garantir o prazo de chegada acordado", completa.

Contrate transportes com segurança e economia.



GKOfrete

O sistema líder para quem contrata fretes

Facilidade no cálculo do frete para conferências e simulações
Acompanhamento de entregas e ocorrências
Avaliação da qualidade nos serviços de transporte de terceiros
Compatível com a maioria dos gerenciadores de banco de dados
Integração com sistemas corporativos e com transportadoras
Uso de recursos de correio eletrônico e WEB
Geração de dados contábeis e fiscais dos fretes
Relatórios e gráficos para as áreas operacionais e gerenciais

"O ganho com o uso do GKOFRETE não se limita a redução de custos, mas se estende também ao controle e a capacidade de planejamento dos transportes."

Luciene Araújo
Analista de Logística da BIC



GKO FRETE: sua empresa em boa companhia.



Agende já uma demonstração sem compromisso!



Multimodal

Embarcador

LBB: parceiras só credenciadas e autorizadas pela Anvisa

Cada medicamento é embalado e acondicionado em caixas específicas no LBB – Laboratório Brasileiro de Biologia (Fone: 21 2501.2507). As embalagens chamadas de primárias ou cartuchos são aquelas aprovadas pela Anvisa quando da concessão do registro do medicamento. Além destas, há o acondicionamento nas embalagens de embarque, estas normalmente são fabricadas em papelão ondulado e resistentes, para garantir ao produto um transporte sem danos ao conteúdo, detalha o diretor geral da empresa, Paulo Pinheiro.

As remessas são realizadas através de três transportadoras, credenciadas e autorizadas pela Anvisa e com grande qualidade na prestação destes serviços, segundo o profissional.



Pinheiro: empresa também usa o transporte para matérias-primas controladas

“A Transcole, a Teknológica e a Pajuçara têm como diferencial a manipulação adequada ao tipo de produto coletado e obediência às normas da Anvisa e aos procedimentos internos de cada laboratório”, conta Pinheiro.

Por não se tratar de cargas comuns, é exigido pelo LBB,

quando da qualificação do prestador de serviços, todos os documentos e licenças emitidos pelos órgãos do Ministério da Saúde/Anvisa.

A empresa usa o serviço de transporte não só para o caso de produto acabado, mas também de matérias-primas controladas e com alto grau de exigência para a sua coleta e transporte. Segundo o profissional, uma boa descrição da matéria-prima a ser coletada impede erros na espécie de viatura deslocada para este fim. Em alguns casos, esta viatura deve portar cones de cor específica para delimitar áreas, kits de segurança e manipulação, além de uniformes apropriados.

Quanto à logística reversa, os medicamentos que necessi-



tam retornar à fábrica são coletados nos pontos de venda pelas distribuidoras, embalados e entregues no Laboratório para análise e registro em livro próprio.

Pinheiro explica que o LBB efetua suas vendas unicamente para distribuidoras e grandes redes de drogarias que possuem Centros de Distribuição próprios. Estas contam em suas frotas com veículos leves que atendem às necessidades da entrega ponto a ponto.

destaque_se

A Essência Design é uma agência de comunicação e tecnologia em sistemas, focada em soluções criativas que destacam seus clientes, gerando resultados em um mercado cada vez mais competitivo



Embarcador

Mepha: veículos menores são solução para áreas de difícil acesso

Em caixas de papelão, os medicamentos da Mepha (Fone: 0800 7735060) são transportados pela Luft Express e pela Ativa Logística, que realizam serviços padrões de coleta e entrega de mercadorias. Já os Operadores Logísticos terceirizados são Mantecorp e 2 Alianças Armazéns Gerais, responsáveis por recebimento, armazenagem, picking e entrega de produtos.

De acordo com Ismail Dutra, supervisor de logística da Mepha, os parceiros atendem às necessidades da empresa com algumas restrições. No caso de entregas em áreas de difícil acesso a caminhões, Dutra explica que para contornar o problema, as transportadoras por vezes têm de fazer o transbordo de cargas para veículos menores. Já para realizar a logística reversa, o setor comercial da empresa trata da autorização e negociação das devoluções com os clientes e encaminha formulário solicitando a coleta para os transportadores.



Embarcador

Relthy: logística é baseada nas necessidades do cliente

Os medicamentos, na Relthy Laboratórios (Fone: 19 3936.9199), são transportados pela Macroviário em frascos, sacos plásticos e caixas de papelão. Segundo Orvil Costa, gerente de logística/negócios internacionais da empresa, a transportadora é aprovada pela Anvisa e opera com pontualidade e bons preços.

O profissional explica que, por se tratar de uma companhia de serviço de encapsulação para o setor farmacêutico, toda a logística da Relthy é baseada nas necessidades de cada cliente.



Embarcador

TKS: agilidade na entrega é o diferencial das parceiras logísticas

Expresso Araçatuba, Braspress, TSV, Zero Grau, Lagexpress, Planalto Encomendas e Colatinense são as parceiras da TKS Farmacêutica (Fone: 62 3205.2290) em transporte e armazenagem dos medicamentos, que seguem em caixas de papelão. "O diferencial da maioria delas é a agilidade na entrega", revela o gerente comercial, Luiz de Souza Dias.

Ele declara que em casos de avaria ou devolução do produto, a transportadora é acionada e autorizada a retornar a carga ao ponto de origem para serem efetuadas análises no produto e verificar se o mesmo está apto a retornar para o mercado.

Quanto à entrega em área de difícil acesso, Dias conta que ainda não houve casos deste tipo, mas que as próprias empresas de transporte têm parceiros que oferecem serviços nessas regiões, por meio fluvial, por exemplo.

Você está reduzindo custos ou assumindo riscos?

Não corra riscos que podem causar sérios danos ao seu patrimônio e a seus funcionários.

A Travema, líder no Brasil em soluções para proteção, firmou acordo com a empresa Australiana EYE CATHER, líder mundial em desenvolvimento e produção de proteções termoplásticas, para distribuição de seus produtos no Brasil.

Conheça a solução mais simples e econômica para proteger as estruturas porta-paletes do impacto de empilhadeiras.

Adaptável em qualquer tipo de coluna porta-paletes. Dispensa fundação no solo.

Consulte-nos ainda hoje. Estamos disponibilizando amostras para testes, sem qualquer custo.

TRAVEMA

Travema Comércio e Indústria Ltda.

Tel.: 55 + 11- 3831-8911

Rua Benedito Campos Moraes, 126 -VI. Anastácio / 05094- São Paulo-SP
travema@travema.com.br / www.travema.com.br

PROTECT-IT

Protetores termoplásticos para colunas e Racks porta-paletes.



A instalação de Protect-IT™ é a mais rápida e a mais econômica. Encaixa-se com segurança em volta da coluna e não requer ferramentas e nem suportes.



Protetor para docas Niveladoras



Protetor para colunas estruturais



Protetor 90°



Protetor Angular

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área Farmacêutica

Perfil da empresa	AGV Logística Fone: 19 3876.9000	Aliança Navegação e Logística Fone: 11 5185.5600	Ativa Distribuição e Logística Fone: 11 2902.5000	Atlas Transportes & Logística Fone: 11 2795.3100	Baselog Operador Logístico e Portuário Fone: 41 3373.2323
Estrutura					
Número filiais	32	12 escritórios no Brasil	11	40 filiais + 4 unidades logísticas	2
Número funcionários	1.700	1.084	300	2.600	26
Regiões atendidas	Brasil	N, NE, Sul e Sudeste	Todo o Brasil via site logístico	Todas as regiões do país por meio de estrutura própria de filiais	PR, SC, RS, MG, SP, GO
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes	Operações customizadas e obedecendo a todos os critérios de temperatura e particularidades dos clientes	Transporte porta/porta (carga cheia e fracionada)	Produtos farmacêuticos e cosméticos	Transporte rodoviário e aéreo de carga seca fracionada e de lotação	Sider/Baú
Serviços agregados	Armazenagem e logística promocional	n.i.	n.i.	Armazenagem e gestão de estoque; Separação (picking) e embalagem (packing); Montagem de kits; Etiquetagem; Estufagem de contêineres; Unitização e paletização; Inspeção de qualidade; Gerenciamento da distribuição e logística reversa; Radiofrequência e código de barras; Planejamento tributário	Armazenagem; Movimentação; Distribuição
Principais clientes	Biolab, Eurofarma, Grupo Vida, Moksha8, Medtronic, Segmenta	Laboratórios B. Braun, Fresenius	n.i.	Janssen Cilag; Eurofarma; Sabó; Intelbras; Novartis; Boehringer; Teuto; Astra Zeneca	SIG Combibloc; DSM; C Products; SSAB; Ketose Movix
Operação					
Total veículos frota própria	21	139 navios, sendo 10 dedicados exclusivamente à cabotagem	40	800	5 carretas
Total veículos frota agregada	89	570	200	800	25 entre carretas e truck
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	700 veículos são rastreados	Sascarga
Tecnologias usadas	Sistema de gerenciamento de armazenagem e transporte customizados; Sistema de qualificação de fornecedores e transportadoras; Sistema de roteirização e monitoramento de trajeto; Sistema de gerenciamento de estoques validados segundo normas internacionais; Sistema de qualidade e meio ambiente que cumprem normas nacionais e internacionais	Autotrack, Omnalink, Jabursat	EDI, rastreamento Omnalink, sistema integrado, consulta de entregas via web	Gestão: WMS (warehouse management system) com leitor ótico de radiofrequência; Frota: veículos rastreados via satélite, alarme sonoro, botão de pânico, trava de baú, bloqueio de combustível e tela sensorizada	WMAS e TMS
Certificada na ISO 9000?	Sim	Sim	Não	Sim	n.i.
Certificada na ISO 14000?	Não	Sim	Não	Não	n.i.
Certificações ANVISA que possui	Autorização de funcionamento	Sim	Autorização de funcionamento comum para insumos e medicamentos expedida para CNPJ de Itapevi, válida para todas as filiais; Autorização especial para insumos e medicamentos para Itapevi e Vila Guilherme, SP; Autorização para cosméticos no CNPJ de Itapevi; Autorização para correlatos no CNPJ de Itapevi	Autorização para Medicamentos; Autorização para Medicamentos Controlados; Autorização para Cosméticos; Autorização para Saneantes; Autorização para Produtos para Saúde	Certificação de Boas Práticas de Fabricação, Armazenagem e Distribuição
Serviços diferenciados oferecidos no setor farmacêutico	Montagem de kits promocionais; Áreas multitemperaturas qualificadas	Transporte de longa distância	Montagem de kits; Picking & packing; Armazenagem; Acompanhamento de todo o processo pelo farmacêutico responsável; Operação logística; Cross-docking; Câmara refrigerada; Funcionários dedicados em operações especiais	Gestão de estoque através das seguintes operações: "in-house"; "on-demand" e "multiclientes". Na etapa da distribuição, utiliza sistema informatizado de gerenciamento de risco operado 24 horas, via satélite	Fracionamento; Embalagem; Reembalagem; Importação; Exportação; Armazenagem; Expedição; Transporte

	Brasiliense Fone: 19 2102.4935	Cargolift Fone: 41.2106.0721	Columbia (Armazéns Gerais) Fone: 11 3305.9999	DHL Express Fone: 0800 7713451
	2	12	22 unidades operacionais	13 filiais, em um total de 35 centros de serviços
0, SC	141 Sudeste	304 PR, SC, SP, RS, MG	1.800 Próprio: Nordeste, Sudeste e Sul Parceiros: Norte e Centro-Oeste	900 1.594 cidades brasileiras, equivalentes a mais de 90% do território nacional, incluindo todas as capitais
	Produtos perigosos; Medicamentos; Cargas refrigeradas	Milk run; Contêineres; Transportes em geral	Distribuição nível Brasil - Rodoviário: Lotação, fracionado, contêineres, e refrigerado; Aéreo; Trânsito aduaneiro	Logística e entrega expressa internacional
	n.i.	Transportes em geral	Milk Run; Logística reversa; Montagem de kits; Etiquetagem; rotulagem.	Serviço de remessa porta-a-porta, de documentos e encomendas, em todo o Brasil e para o exterior; Logística reversa; Liberação alfandegária para pessoa física e jurídica; Anuência junto ao Ministério da Agricultura, ANVISA e DECEX (Licença de Importação); Redestinação e Retorno (RTO); Inscrição no Radar Simplificado (Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros); Remoção (DTA - Declaração de Trânsito Aduaneiro) (Somente rodoviário); Declaração de Movimentação de Carga em Abandono (DMCA);
Com onse;	Bayer; Schering; Sabic; Bosch	General Motors; Volvo; MWM; Caterpillar; Magistral	Ajinomoto; Dkt; Gambro ISP; Pfizer	n.i.
	140	197	182	250
cks	8	125	422	Não tem
	87 Autotrac	65 SAP; Control Loc	Sim TMS; Rádio; Celular; Rastreadores (Autotrac, Ominilink)	Sim Tecnologias de ponta para monitoramento e rastreamento de remessas, solicitação e agendamento de coletas online, além de soluções para cálculo de tempo de trânsito e para preenchimento de Guias Aéreas (AWBs)
áticas agem e	Sim Não Medicamentos; Produtos controlados; Insumos; Cosméticos e Correlatos	Sim Não n.i.	ISO 9001:2000 Não Correlatos; Insumos farmacêuticos/ medicamentos; Cosméticos; Produtos de higiene; Perfumes; Alimentos; Saneantes Domissanitários; Port. 344/98 (somente armazenagem)	n.i. n.i. Registro de responsabilidade técnica (ART), COVISA - Municipal; Autorização de funcionamento (medicamentos e insumos); Autorização de funcionamento especial (medicamentos e insumos)
gem e ento;	Transporte de produtos refrigerados, com controle de temperatura disponível via site	Transporte dedicado	Armazenagem geral e/ou alfandegada em área climatizada e/ou refrigerada; Etiquetagem; Rotulagem; Adequação	Embalagens para transporte internacional de amostras que necessitam de controle de temperatura (refrigerada e congelada), conhecida como Thermo Box

Movimentação Armazenagem

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.

Sorter de Caixa



Ideal para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full-cose). Permite separar até 10 mil caixas por hora com pesos de até 50 kg cada.

Transportador de Piso Tow-Line



Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos (até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro). Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.

Classificador de Alta Velocidade



Ideal para separação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/ítem.

Unic. Logística
Rua Aurélio, 640 - CEP 05046-000 - SP
Tel: (55 11) 2103-2455 - Fax: (55 11) 2103-2401
comercial.logistica@linx.com.br
www.linlogistica.com.br



MOSTEIRO DO BRASIL
Divisão de Logística Interna



Realizado com patrocínio da Câmara de Comércio e Indústria de Madeira

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área Farmacêutica

Perfil da empresa	Expresso Araçatuba Transportes e Logística Fone: 11 2108.2800	Expresso Jundiá Logística e Transporte Fone: 11 2152.6000	Fassina (Armazéns Gerais) Fone: 13 3298.3000	Gafor Fone: 11 2107.3100	Gat Logística (Tag E Transportes) Fone: 11 2488.2033
Estrutura					
Número filiais	50	23 unidades de negócios	6	46	5
Número funcionários	2.000	1.232	920	4.500 (diretos e indiretos)	113
Regiões atendidas	Sudeste; Sul; Nordeste; Norte; Centro-Oeste; Argentina; Bolívia; Chile; Paraguai; Uruguai; Peru	SP, RJ, PR, RS, ES, SC	Origem Porto de Santos/GRU/VCP para todo o Brasil	Brasil, Argentina, Chile e Uruguai	São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás.
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes	Transporte rodoviário de cargas para o Centro Oeste e norte do Brasil e principais rotas da América do Sul; Transporte aéreo de cargas para todo o Brasil	Carga seca fracionada e logística	Rodoviário de carga geral e contêineres; Rodoferroviário	Distribuição; Operações agrícolas; Transporte intermodal; Transporte internacional; Transporte rodoviário; Locação de equipamentos; Milk Run; Controle e gestão de estoques; Operações multimodais; Armazenagem; Transporte de contêineres	Cosméticos; Saneantes; Domissanitários; Medicamentos; Insumos Farmacêuticos; Alimentos e Correlatos para Saúde)
Serviços agregados	n.i.	n.i.	Armazenagem de cargas; Paletização; Terminais REDEX	Gestão de estoques; Monitoramento próprio de cargas	Logística
Principais clientes	Natura; Honda; LG Eletrônicos; Philips; CCE; Laboratório Cristália União Química; O Boticário; Mantecorp	Laboratórios B. Braun; Bristol Myers Squibb; Boehringer Ingelheim; Brainfarma; Mantecorp; Sandoz do Brasil	Deg Imp. de Prod. Químicos; Lamedid; Oledef CF Ind. Com. Ap. Hospitalares; Novartis Biotecnologias; Novafarma Ind. Farmacêutica; Ipiranga Química; Phibro Saúde Animal Internacional; - Rem Ind. e Com.; Akzo Nobel; Laboratório Teuto Brasileiro; Nature S Plus Farmacêutica	Dupont; Fiat; Unilever; Reckitt Benckiser; Procter&Gamble; Basf; Esso; Linde; Evonik; Braskem; Dow Química; Akzo Nobel; Solvay; Alcoa; Coca-Cola; Bimbo; Schincariol	CIV (Cia. Industrial de Veículos)
Operação					
Total veículos frota própria	900	374	540	2.600	50
Total veículos frota agregada	500	352	64	300	53
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas	Control Sat; Omnilink; Jabur Sat; Autotrac	Autotrac; Omnilink	TMS pela ESL; WMAS pela Store; WMS/REDEX pela Simple; Omnilink (GSM e Satélite); Microsiga/ Protheus pela Totvs; CTF pela Ipiranga; Controle de Pedágio pela Repom e Bradesco; Pancary; Rede de Dados e Voz pela Telefônica (MPLS); Comunicação Nextel	Control Loc - Rastreadores GPRS e Híbrido (GPRS + Satélite); Autotrac - Rastreadores GPRS ou Satelital; Jabur (atual ONIXSAT) - Rastreadores GPRS, Satelital e Híbrido (GPRS + Satélite)	Monitoramento Frota e Sistema Operacional e com disponibilidade de dados para o cliente
Certificada na ISO 9000?	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Certificada na ISO 14000?	Não	Sim	Não	Sim	Não
Certificações ANVISA que possui	Autorização de funcionamento para transporte de medicamentos e insumos farmacêuticos; Autorização de funcionamento para o transporte de correlatos/produtos para saúde; Autorização de funcionamento para transporte de cosméticos, produtos de higiene e perfumes; Autorização de funcionamento para o transporte de saneantes domissanitários; Protocolo para autorização especial de funcionamento	AE e AFE medicamentos/ insumos; AFE cosméticos, correlatos, saneantes	Transporte de insumos farmacêuticos/ medicamentos, cosméticos/ perfumes/ produtos de higiene, correlatos, saneantes e domissanitários e matéria-prima de saneantes e domissanitários	AFE's (Autorização de Funcionamento de Empresas) para transporte de Cosméticos, Correlatos e Saneantes domissanitários	Autorizações de Funcionamento para classes transportadoras
Serviços diferenciados oferecidos no setor farmacêutico	Atende o manual de procedimento de boas práticas de transporte de produtos farmacêuticos e ou farmoquímicos	n.i.	Farmacêuticos contratados; Veículos refrigerados	Projetos desenvolvidos sob medida segundo as necessidades de cada operação/cliente	Farmacêutico full-time

Express	Guanabara Express Transporte de Cargas Fone: 85 3052.5000	Itapemirim Cargas Fone: 11 2175.4524	Just In Time Logistics Fone: 11 5565.3144	Mira Transportes Fone: 11 2142.9000
	19	14	4	20
	195	1.260	12	1.000
eiro e	Nordeste	Sul, Sudeste, DF, BA, PE, CE	São Paulo Capital e Interior, Minas Gerais e Rio de Janeiro	Centro-Oeste, Sul e Sudeste
s; amentos e s; s (Produtos	Sim	Transportes de cargas e encomendas	Carga geral; Contêineres	Carga geral; Carga expressa; Produtos sensíveis; Produtos farmacêuticos e cosméticos
	Armazenagem	n.i.	Monitoramento da carga em tempo real	Armazenagem; Controle de Estoque; Embalagem; Montagem de kits e conjuntos; Gerenciamento de transportes; Paletização; Cross- Docking; Logística reversa; Desenvolvimento de projetos
e Vidros)	Emp. Pague Menos; Johnson & Johnson; Flor Arte; José Abrahão Otoch e Cia; Microsol Tecnologia	n.i.	Oberthur Technologies; Alimenko; Kienast; Lopesco	São Paulo Alpargatas; DHL (Unidock's); Syngenta; Submarino (B2W)
	17	n.i.	8	450
	21	n.i.	150	210
via satélite; eletrônico e dados	Sim GSM	Sim Todas as disponíveis no mercado	8 veículos Rastreador Jabursat	Sim Omnilink
	Não	Sim	Não	Sim
	Não	n.i.	Não	Não
onamento adas	AFE de Insumos Farmacêuticos/ Medicamentos; AFE de Produtos de Higiene/Cosméticos	n.i.	Todas	Covisa 2009, Portaria 344-AE
na matriz		Sim	Retirada, armazenagem e distribuição; Veículos exclusivos, voltados para o projeto	Controle de temperatura nos armazéns e veículos; Área segregada nos armazéns; Frota dedicada

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área Farmacêutica

Perfil da empresa	Plimor Fone: 54 2109.1000	Quick Logística Fone: 62 3269.1800	Ramos Transportes Fone: 11 2955.1500	Rapidão Cometa Logística e Transportes Fone: 0800 282.2282
Estrutura				
Número filiais	66	18	64	36
Número funcionários	1.029	1.250	5.100	4.348
Regiões atendidas	100% dos estados do RS, SC, PR e SP, além da Argentina	Todo Brasil, exceto Rio Grande do Sul	Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Atuação em todo território nacional
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes	Carga fracionada com alto valor agregado	Farmoquímico; Alimentos; Automotivo; Eletroeletrônico	Rodoviário; Aéreo; Logística	Logística; Transporte aéreo e rodoviário
Serviços agregados	Terminais monitorados; Veículos rastreados; Informação on-line	Armazenagem; Distribuição	n.i.	Desde o atendimento de pedidos, Gerenciamento de transporte e Coordenação de entregas até o Desenvolvimento de planos e estratégias para toda a cadeia de suprimentos
Principais clientes	n.i.	Hypermarcas; Procter; Johnson	Baxter Hospitalar; Laboratórios Aché e Biossintética; Hypermarcas; Alcon Laboratórios; Fresenius	n.i.
Operação				
Total veículos frota própria	240	560	700	2.500
Total veículos frota agregada	180	Zero	1.000	
Frota rastreada?	Sim	100%	70%	Sim
Tecnologias usadas	Autotrac e Omnalink	WMS - Gerenciamento de Armazéns; Autotrac - Gerenciamento de risco próprio	Autotrack; Omnalink; Onixsat (Jabursat)	Sistema de Monitoramento de Veículos - Rastreamento contínuo da frota via satélite utilizado em frota de coleta, entrega e transferência através do sistema Omnisat celular através do Omnalink; Anjo da Carga; Sistema de localização de cargas reativo; Sistemas WMS; TMS; Rapidão Log; ERP
Certificada na ISO 9000?	Sim	Não	Sim	Sim
Certificada na ISO 14000?	Não	Não	Não	Não
Certificações ANVISA que possui	Autorização de Funcionamento (AFE) para Transporte de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos; Autorização Especial (AE) para Transporte de Medicamentos e Insumos sob controle especial (em fase de publicação); Autorização de Funcionamento (AFE) para Transporte de Cosméticos, Perfumes e Produtos de Higiene; Autorização de Funcionamento (AFE) para Transporte de Produtos para Saúde (Correlatos)	AE - Autorização Especial para Transporte de Produtos Sujeitos a Controle Especial, Medicamento e Insumos Farmacêuticos; Autorização de Funcionamento, Transporte de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos	Medicamentos e insumos farmacêuticos, cosméticos (perfumes, produtos de higiene e cosméticos), correlatos farmacêuticos, saneantes	Licença para Transporte e Armazenagem
Serviços diferenciados oferecidos no setor farmacêutico	Profissional Farmacêutico disponível para informações e esclarecimento de dúvidas técnicas sobre a carga e sua operação; ISO com Procedimentos Técnicos e Instruções de Trabalho específicas para a operação com produtos farmacêuticos; Treinamentos técnicos de Boas Maneiras de Armazenamento e Transporte de Produtos Farmacêuticos para todos os funcionários envolvidos na operação; Controles estruturais e ambientais (pragas, limpeza, temperatura, umidade) para excelência em todas as etapas da operação; Sistema diferenciado para armazenamento e transporte farmacêutico; Veículos específicos com isolamento térmico e divisões físicas no baú para acondicionamento de produtos farmacêuticos evitando contato ou contaminação com outras cargas	Armazenamento; Distribuição; Controle de Rastreabilidade; Caminhões que Atendem às Normas da ANVISA	Logística farmacêutica; Coleta; Triagem da carga; Transferência; Distribuição nos modais rodoviário e aéreo (modal aéreo utilizado para cargas com menor prazo de entrega e em caráter de urgência); Extensa capilaridade, oferecendo agilidade nas operações e segurança, rastreabilidade dos volumes e monitoramento de temperatura; Veículos e instalações físicas adequadas com local específico para manuseio, triagem e segregação dos produtos farmacêuticos de acordo com o órgão fiscalizador; Contentores metálicos para acondicionamento dos produtos nos terminais; Profissionais farmacêuticos qualificados; Certificado de registro de responsabilidade técnica; Autorizações Anvisa; Licenças de funcionamento (Vigilância Sanitária); Manual de boas práticas e procedimentos operacionais atualizados	Equipe de farmacêuticos responsáveis pelo processo; Certificação em todos os órgãos armazenagem e transporte; Manual de boas práticas aprovado pelos órgãos reguladores; Área e material de movimentação segregados exclusivos; Processo de higienização regulado; Controle de temperatura e umidade; Identificação diferenciada nos volumes

	Renascer Transportes Rod. de Cargas Fone: 47 3435.1669	Rodopress Transportes Fone: 11 2455.1955	Sea Sky Logística de Transportes Internacional Fone: 11 3998.0354
	1	63 agentes em todo Brasil	1
	10	68	27
	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste	São Paulo capital, Grande São Paulo e interior (Rodoviário), Brasil (Aéreo)	Todo território nacional
	Produtos químicos e perigosos; Carga completa	Transporte rodoviário de vacinas, medicamentos e correlatos; Pesquisa clínica	Transporte Internacional de carga nos modais aéreo e marítimo
	n.i.	Carro refrigerado e com plataforma hidráulica; Câmara fria	Gerenciamento do processo de transporte internacional de carga, seguro de transporte
	Incasa; Buschle & Lepper; Carbocloro Ind. Químicas; Akzo Nobel - EKA Chemicals	Labs. Wyeth; AGV - Armazéns Gerais Vinhedo (Pfizer, Biolab, Bayer, Ceva Saúde Animal, Eurofarma, Intervet-Shering, Merial, Segmenta, Hertape, Biovet); REM	Laboratório Catarinense; Cimed; Claris Farma; Wenda Trading
	3	16	n.i.
	350	12	Armadores e companhias aéreas para transporte internacional de cargas
	Sim	100%	n.i.
	Autotrac	Control Loc; Control Sat	Sistema de informação próprio, desenvolvido especificamente para o negócio de transporte internacional de carga
	Não	Sim	Não
	Não	Não	Não
	n.i.	CMVS - AFE - AFE Especial - RRT (CRF)	n.i.
	n.i.	Transporte de vacinas com troca de gelo - Carro refrigerado - Câmara Fria; Transporte de pesquisa Clínica - transferências com carros dedicados	Parcerias internacionais que possibilitam o acompanhamento do processo de transporte internacional de carga

NIVELADORES DE DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em sistemas para docas.



Cargomax
SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena
Duque de Caxias • RJ

Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
www.cargomax.com.br

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área Farmacêutica

Perfil da empresa	TNT Mercúrio Fone: 51 3356.5000 Unidade Porto Alegre	Transcole - Transportes Urgentes Fone: 11 4366.6100	Transportadora Lagoinha Fone: 11 2714.3200	TSV Transportes Rápidos Fone: 11 2954.7778	Zero Grau Logística Fone: 62 3257.1514
Estrutura					
Número filiais	98	5	3	7	4
Número funcionários	6.300	161	148	280	150
Regiões atendidas	Todo o Brasil através do modal aéreo. Os Estados de RS, SC, PR, SP, RJ, MG, DF, ES, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA são atendidos também através do modal rodoviário. Na América do Sul atende Chile e Argentina	Norte, Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	SP, GO, DF, TO	SP, RJ, GO, DF, MS, MT, AC, RO	Centro-Oeste, SP
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes	Transporte rodoviário nacional e internacional; Transporte aéreo nacional e internacional; No modal rodoviário transporte de cargas em geral, setor calçadista, peças e equipamentos para indústria automobilística e cosméticos, entre outros; Transporte de material biológico e amostras	Aéreo; Rodoviário	Fracionado; Lotação	Fracionado; Medicamentos	Carga fracionada
Serviços agregados	No setor de Serviços Especiais, equipes e carros dedicados para transporte de material biológico/amostras e mão de obra especialmente treinada para transporte destes itens	Armazenagem geral; Coleta terceirizada; Distribuição; Embalagem; Operador Logístico; Rodaéreo; Logística reversa	Armazenagem; Operador Logístico	n.i.	Paletização; Agendamento
Principais clientes	Teuto Laboratórios; Bayer; Sandoz; Galena; Fleury; Grendene; Coteminas; Natura; GM; Philips; Positivo	Fresenius Medical Care; Hartmann Ind. e Com. Prod. Médicos; Nestlé; Pro Diet Farmacêutica; Hewlett-Packard Brasil; Mc Lane	TKS Farmacêutica; Laboratório Teuto; Geolab; Nova Farma; Gerbras; Ideal Farma; Hospfar; Halex Istar; Cifarma	n.i.	Neoquímica; TKS; Teuto
Operação					
Total veículos frota própria	1.500	48	22 cavalos/36 carretas	n.i.	55
Total veículos frota agregada	2.000	21	11 cavalos/4 Truck's	n.i.	35
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	100%	Sim
Tecnologias usadas	Rastreamento Via satélite/WAP/VOL	Control Loc e Autotrac	Autotrac	Autotrac	Autotrac; Sascar; Omnilink
Certificada na ISO 9000?	Sim	Não	Não	n.i.	Não
Certificada na ISO 14000?	Sim	Não	Não	n.i.	Não
Certificações ANVISA que possui	Todas as licenças da Anvisa relacionadas ao transporte de medicamentos e correlatos	Medicamentos, insumos e matéria-prima e cosméticos	Medicamentos, insumos farmacêuticos e químicos	n.i.	Medicamentos e Suprimentos Comuns e Especiais
Serviços diferenciados oferecidos no setor farmacêutico	Para o transporte de amostras e material biológico, equipes dedicadas e carros exclusivos com capacidade para transporte de carga refrigerada	Distribuição sistêmica, porta-a-porta; Logística reversa	Cargas Expressas 14 e 36 Horas; Rastreamento online; EDI	Velocidade nas entregas; Qualidade em informações	n.i.

Diferenciais do setor farmacêutico

Transportar e armazenar medicamentos exige certos cuidados que são desnecessários em outros setores, como o controle de temperatura e umidade e a forma diferenciada de manusear as caixas, principalmente em se tratando de produtos líquidos, para evitar avarias. É o que conta Fernanda, da Hebron.

Também é preciso garantir a rastreabilidade de todos os produtos, para casos de recolhimentos, que, segundo a profissional, são raros, mas podem acontecer. Ela também cita que

existe toda uma legislação da Anvisa que determina, por exemplo, que lotes diferentes, ainda que sejam do mesmo produto, não podem ser armazenados no mesmo palet; medicamentos não podem ser transportados no mesmo veículo que determinados itens; e na armazenagem deve ser respeitado o espaço entre a mercadoria e o teto, para que não fiquem muito próximos. "Enfim, existem resoluções normativas só para tratar desta questão do transporte e armazenagem de produtos farmacêuticos", expõe. Um dos problemas na operação, ainda de acordo com Fernanda, é justamente a autorização da Anvisa, que qualquer empresa

necessariamente deve ter para transportar medicamentos. "Por um lado, é bom, já que as exigências deste órgão regulador garantem um certo padrão de qualidade nas operações, mas, por outro lado, torna-se uma dificuldade, já que esta regulação limita a oferta de transportadoras, não deixando muitas opções de transporte para o laboratório que terceiriza esta atividade", opina.

Concorda com ela, Pinheiro, da LBB. Para ele, as maiores dificuldades na área de transporte enfrentadas pela empresa é que devido às exigências dos órgãos de fiscalização, não há muita oferta de transportadoras e Operadores Logísticos para

realizarem pequenas operações. "Para utilização de todo o sistema de um OL qualificado para atender ao ramo farmacêutico, em transporte, armazenagem, fracionamento de carga e entrega, é necessário que haja uma quantidade de posições-paletes suficiente para tornar esta ótima alternativa viável para os pequenos laboratórios", diz.

Fernanda, da Hebron, acrescenta, ainda se tratando de regulamentação, que existem algumas exigências que demandam muitos controles de quem armazena e transporta medicamentos. Por fim, outro problema apontado por ela é que nenhuma seguradora faz cobertura contra roubo de medicamentos.

Anvisa recebe proposta para agilizar liberação de produtos médicos importados

Entidades do segmento de saúde entregaram à Gerente de Inspeção de Produtos e Autorização de Empresas em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (Gipaf/Anvisa), Solange M. Coelho, propostas para discussão dos principais entraves burocráticos relativos à liberação de produtos médicos e alimentos especiais nos portos, aeroportos e fronteiras do país.

Além da criação de uma Linha Azul para agilização da fiscalização sanitária nos portos, aeroportos e fronteiras

do país (PAFs), foram sugeridas a formação de uma Oficina de Trabalho que integraria a Anvisa e as associações e seria um fórum permanente para consulta e atualização de problemas entre o setor regulado e a Agência; a Capacitação Conjunta nos principais portos, aeroportos e fronteiras do país sobre a RDC 81, visando à uniformização de entendimentos – fiscais, despachantes e importadores –, e esclarecimento dos principais pontos divergentes (FAQs no site), com extensão para as Vigilâncias Sanitárias locais nas principais capitais; a revisão da legislação – mais simplificação – e a redução dos prazos atuais e dos pontos críticos.

Segundo Solange, a criação da Linha Azul é mais difícil de ser implementada, mesmo assim, ela assumiu o compromisso de encaminhar e discutir

todas as propostas junto à diretoria da Anvisa.

De acordo com Carlos Gouvêa, secretário-executivo da CBDL – Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial, a Linha Azul funcionaria nos mesmos moldes da Linha Verde criada pela Receita Federal. Ela agilizará a liberação sanitária para empresas que cumprem determinados requisitos de confiabilidade. “O principal beneficiário seria o consumidor final. Os produtos teriam seus preços reduzidos em decorrência de um menor custo graças à maior agilidade da cadeia logística – maior confiabilidade no sistema, ocasionando menos estoque em trânsito e tempo menor de armazenagem nas alfândegas”, ressaltou.

Outros pontos críticos levantados pelas entidades

foram os altos custos de armazenagem das mercadorias, cujas Licenças de Importação (LIs) demoram para ser emitidas e deferidas, principalmente quando há a necessidade de consulta técnica a Brasília; o armazenamento inadequado de determinados produtos em temperaturas diferentes daquelas observadas na embalagem – o que pode levar ao seu perecimento; a falta da estrutura da agência; a falta de treinamento e orientação dos seus técnicos em relação às normas vigentes e aos diferentes segmentos (produtos para saúde, alimentos, medicamentos, cosméticos e saneantes, dentre outros); a falta de informatização em alguns portos, aeroportos e fronteiras do país; e os problemas recorrentes e sérios no sistema Datavisa, dificultando a solução via virtual. ●

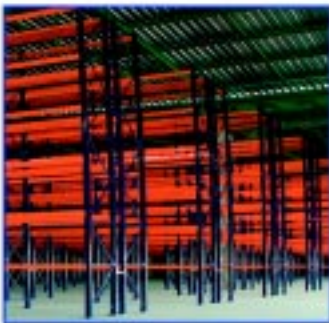


Campinas: (19) 3772.3333
logistica@marcamp.com.br

Marília: (17) 3425.4752

Ribeirão Preto: (16) 3237.3400

Representante Comercial



Porta Paleta



Drive-In



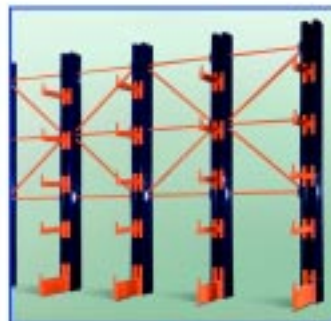
Divisorias



Estantes



Mezaninos



Cantilever



Multimodal**Portos**

Portos europeus estão de olho no potencial brasileiro

Enquanto a crise econômica causa efeitos devastadores em todo o planeta, o Brasil parece pintar como uma boa alternativa de negócios para os principais portos do Velho Continente, que já apontam o país sul-americano como uma potência mundial e um promissor parceiro de negócios.

Na edição de março da revista *Logweb* mostramos que a Holanda está estreitando as relações comerciais com o Brasil, e os portos representam um dos focos promissores para investimento estrangeiro no país. Tanto é verdade que, na ocasião, a coordenadora do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, Miriam Belchior, disse que agora a legislação permite investimentos internacionais nos portos brasileiros e que serão destinados US\$ 603 milhões para o Programa Nacional de Dragagem, num prazo de cinco anos.

Ela falou, ainda, que já houve licitação de três portos, com investimentos internacionais em consórcio com empresas nacionais. Na mesma época, o presidente Luís Inácio Lula da Silva elogiou muito a competência administrativa dos portos holandeses. Além de eles



O Marselha Fos é o terceiro porto petrolífero no mundo, tendo transportado mais de 66 milhões de toneladas de grãos líquidos em 2008



Billat, do Porto de Marselha Fos: objetivo é desenvolver o tráfego marítimo entre Brasil e França

receberem muitas mercadorias que saem do Brasil, parcerias e investimentos nos portos brasileiros também podem ser feitos pelos holandeses. É esperar para ver.

Seguindo a onda do otimismo europeu com relação ao Brasil como parceiro comercial, na edição de abril publicamos a matéria do Ano da França no Brasil, mostrando que as empresas, incluindo os portos franceses, enxergam nosso país com bons olhos e cada vez mais buscam estreitar as relações. Na ocasião, o diretor-geral do Porto de Marselha Fos, Jean-Pierre Billat, comentou que objetiva desenvolver o tráfego marítimo de importações e exportações entre Brasil e França, particular-

mente no segmento dos produtos a granel líquido, e também nos segmentos de contêineres secos e contêineres refrigerados para produtos frescos.

Em abril último, na Intermodal, realizada em São Paulo, SP, Billat voltou a falar sobre as relações do Porto de Marselha Fos com o Brasil. Na visão dele, trabalhar com a 10ª potência mundial é uma boa estratégia para o porto francês. “Já temos um relacionamento de cinco anos com o Porto de Santos. Acreditamos que podemos captar muito mais tráfego oriundo do Brasil”, comentou. “Hoje o Brasil utiliza o Porto de Roterdã, na Holanda, para abastecer o mercado europeu com carne. A nossa vontade é ser o responsável pelo

abastecimento dos mercados emergentes do norte da África. Nosso crescimento está focado no Mediterrâneo”, revelou na ocasião.

Billat contou, também, que a ambição de Marselha Fos é ser um porto de consolidação da totalidade de energia. Para isso, quer sensibilizar os empresários brasileiros da área de biocombustíveis em relação à sua vivência nessa atuação, já que é o terceiro porto petrolífero no mundo, tendo transportado mais de 66 milhões de toneladas de grãos líquidos no ano passado. O diretor do porto francês lembrou que em 2007 o Marselha Fos movimentou em torno de 4.000 toneladas de etanol brasileiro e, em 2008, cerca de 24.000 toneladas.

Portos da Bélgica trilham o mesmo caminho

Não são apenas holandeses e franceses que estão flertando com o Brasil. Os belgas também parecem ter achado o parceiro ideal para alavancar os seus portos. Recentemente a FIT – Flanders Investment & Trade (Fone: 11 3141.1197), agência do governo belga com mais de 70 escritórios internacionais, responsável por apoiar empresas do país a fazerem negócios no exterior e também por dar suporte às empresas estrangeiras que queiram entrar na Bélgica, fez uma apresentação em São Paulo, SP, para expor bons motivos para as empresas brasileiras utilizarem os portos belgas.

A adido comercial da FIT, Mieke Pynnaert, contou que os negócios estão fluindo bem entre as empresas dos dois países, já



Mieke, da FIT: há empresas brasileiras de grande porte presentes na região de Flanders

que há companhias brasileiras de grande porte presentes na região de Flanders. Outro indicativo da boa relação é que além de ter mudado recentemente de endereço, o escritório da agência em São Paulo irá contar com mais dois funcionários a partir de junho deste ano. “Oferecemos informações para abertura de

qualquer tipo de empresa, seja um CD dentro de um porto, seja uma fábrica fora dele”, justificou Mieke.

O diretor de Logística da FIT, Francis Rome, lembrou que o último Relatório de Distribuição Europeu, feito pela Cushman & Wakefield, no ano passado, apontou que a região de Flanders é e continuará sendo, durante alguns anos, o melhor local para realização de operações logísticas no Velho Continente. “Flanders fica bem no meio da Europa e 60% do poder de compra do continente está presente num raio de 500 km da região. Dessa forma, 500 milhões de consumidores estão ao nosso alcance”, destacou. “A pesquisa diz que somos o país número 1 em oportunidades de investimentos.”

Rome não se ateve apenas à localização privilegiada para justificar o porquê de as empresas brasileiras fazerem negócios com os portos de

Flanders. Para ele, há outros fatores de atratividade, como o know-how em logística e a diversidade de idiomas falados na Bélgica, considerando que o país está situado na confluência das três principais culturas européias: anglo-saxã, germânica e latina. “O know-how em logística é tão reconhecido que o maior CD da Nike fora dos Estados Unidos fica em Flanders”, orgulha-se o diretor.

Aproveitando a localização no coração da Europa, quatro portos estão situados em Flanders: Ostend, Antuérpia, Ghent e Zeebruges, sendo que os três últimos são os maiores do continente. Segundo Rome, os quatro portos ficam muito próximos uns dos outros e são interligados, algo que o diretor da FIT afirmou não haver em lugar algum do mundo. Ele disse, ainda, que cada porto conecta-se ao interior da Europa por meio de uma extensa rede de hidrovias e ferrovias de Flanders.

GRANDE OPORTUNIDADE!
CONSULTE Nossos DISTRIBUIDORES.

AFSA - Grande São Paulo,
ABC e Baixada Santista
11 3468.1405

ALPHAQUIP - Grande São
Paulo, Osasco e Barueri
11 4100.3553

DINÂMICA - RD - AC
69 3535-5304 / 69 3220-5304
68 3221.1157

DAFONTE - PE, RN, PB e AL
81 3087.0266
83 3232-4840

FORMAGUINHAS - CE e PI
85 3474.3818

LINEK - PR - SC - RS
91 2125-3333
41 3532-1300
44 3232-3535
47 3403-6060

LVM - AM e RR
92 3230-1455

NAPEL - Grande São Paulo,
Vale do Paraíba e Interior de SP
19 3278.1622
11 3642.1100
19 3545-3600

TECNOESTE - MT e RS
67 3341.2566
65 3618-1300

THACEL - MG, ES e RJ
31-2104.1881
27 2123-9000 / 34 3015-0500
35 3214-1800 / 21 2401-7576

TRATONAD - RN, AP e MA
91 3342-4600
98 3248-1768

TRATONMASTER - BA e SE
71 3291-7200

www.clarkempilhadeiras.com.br



CLARK
THE FORKLIFT

Multimodal

Além disso, os aeroportos de Bruxelas e Ostende ficam bem próximos à malha ferroviária e ao sistema de rodovias. “Está tudo interligado, não há congestionamento e ainda há espaço para investimentos e expansão”, afirmou Rome, surpreendendo ao garantir que, na maioria dos destinos atendidos pelos portos de Flanders, a distribuição multimodal dá conta de realizar as entregas num prazo de 24 horas.

Ainda pesam a favor de investimentos estrangeiros três particularidades da legislação belga: a facilidade para se abrir uma empresa no país, o conjunto flexível de normas aduaneiras e o incentivo fiscal. O primeiro fator é

sustentado pelo suporte de informações prestadas pela FIT e também porque o governo resume toda a burocracia de registro de empresas estrangeiras a um único formulário. Já a questão da legislação aduaneira flexível é explicada porque a Bélgica faz parte da União Européia, o maior mercado único do mundo, fato que torna os regulamentos sobre importação e distribuição válidos em todo o continente. E o terceiro item é representado pelos subsídios do sistema tributário, que abrangem contratação, treinamento, pesquisa e desenvolvimento, e até mesmo dedução de juros sobre capital próprio.

Um case brasileiro de sucesso no norte da Bélgica



A Citrosuco é uma das empresas brasileiras presentes no portos de Zeebrugge

Votorantim, Tropicana, Bunge e Duratex são algumas das empresas brasileiras com investimento em Flanders. Mas quem conta o sucesso da parceria para a *Logweb* é a Citrosuco – que anualmente movimenta 800.000 toneladas de suco de laranja nos portos de Ghent e Zeebrugge –, na figura do gerente de Supply Chain, Claudiomiro Paccola. “Tivemos um grande desenvolvimento do suco de laranja na Europa. Isso nos incentivou a buscar novas tecnologias para transporte,

trocando os tambores de metal outrora utilizados pelo transporte a granel”, relembra.

Paccola explica que a escolha da Bélgica passou pelos aspectos destacados por Rome, como localização, taxas, população e facilidades logísticas. “A escolha foi muito boa. Nossos navios podem chegar a qualquer hora, entram nos portos sem problema algum e em pouquíssimo tempo estão liberados para a viagem de volta”, celebra. ●

Investimento

Julio Simões aposta em terminal logístico rodoferroviário

Sem medo da crise, a Julio Simões (Fone: 11 4795.7000) está investindo em um terminal logístico rodoferroviário de 550.000 m², localizado em Itaquaquecetuba, SP, ao lado da Rodovia Ayrton Senna. O espaço é servido pela operadora ferroviária MRS Logística e permite acesso fácil ao Porto de Santos e ao Rio de Janeiro.

O primeiro módulo, que ficará pronto em junho, possui espaço coberto de 5.000 m² para armazenagem, mais a mesma metragem de área descoberta, ambas servidas por duas pontes rolantes para descarregamento.

Fábio Velloso, diretor-executivo de Operações e Serviços do Grupo Júlio Simões, revela que a ideia não é vender espaços dentro do terminal, mas prestar serviços completos de logística e transporte, como armazenagem, distribuição, carregamento e descarregamento. “Estamos procurando parceiros”, anuncia, explicando que a intenção é utilizar a área para construir vários Centros de Distribuição para diferentes clientes.



Velloso: a ideia é utilizar o terminal para prestar serviços completos de logística e transporte

chegar nesta capacidade total”, revela Velloso. Por sua vez, a ALL levará a carga até o Porto de Santos, de onde a celulose sairá para exportação.

Já com clientes no ramo florestal, como Suzano, Votorantim, Aracruz e Veracel, a Julio Simões atua em todo o ciclo logístico, desde a colheita mecanizada, passando pelo transporte de madeira, movimentação do produto acabado, limpeza e até o embarque da celulose em barcas. ●

Celulose

Outra novidade da Julio Simões é a operação logística e de transporte da nova fábrica de celulose da VCP – Votorantim Celulose e Papel, em Três Lagoas, MS.

A empresa levará a celulose em fardos até os trens da operadora ferroviária ALL em caminhões sider, que carregam cada um 37 toneladas do produto. Por dia serão feitas de 80 a 85 viagens de caminhão, que enchem 60 vagões, carregando cerca de 3.200 toneladas de celulose por dia. “Levará de 3 a 4 meses para



O complexo logístico permite acesso fácil ao Porto de Santos, Rio de Janeiro e São Paulo

PORTAL
Logweb

O melhor e mais completo portal do segmento logístico

Informação para o seu dia-a-dia, maior visibilidade para a sua empresa e oportunidade de fazer bons negócios

Portal Logweb, integrado ao seu negócio!

Anuncie e tenha acesso as melhores ferramentas para divulgar sua empresa



CONTEÚDO PARA O DIA-A-DIA

Desenvolver um produto que valorize a informação em todos os seus desdobramentos, oferecendo subsídios para que o profissional se mantenha atualizado já no início do dia é a missão da Logweb



GERANDO NEGÓCIOS

e-Procurement é uma solução que vai permitir a otimização dos processos de compras de produtos e serviços, tais como: cotação, negociação e emissão de pedidos, oferecendo um espaço para relacionamento direto entre cliente/empresa e fornecedor.



FORNECEDORES

Sua empresa poderá divulgar seus produtos e serviços de forma eficiente através do Canal **Fornecedores** onde além do texto descritivo sobre a empresa, relação de produtos com foto e especificação e dados para contato, poderá disponibilizar um vídeo de 30 seg.



RETORNO GARANTIDO

Retorno Garantido é um dos principais diferenciais do Portal Logweb. Contratando qualquer um dos pacote disponíveis, o anunciante terá 20% do valor investido revertido em publicidade no Google, o que garantirá acesso ao site e divulgação dos seus produtos e serviços.

Para mais informações e cadastro acesse:

www.logweb.com.br

Multimodal**Papel e celulose**

Custom realiza gestão logística da nova fábrica da VCP

Especializada na gestão da logística em comércio exterior, a Custom (Fone: 11 5501.3833) foi escolhida para operar junto com a Poyry Empreendimentos Industriais na montagem da fábrica de celulose da VCP – Votorantim Celulose e Papel em Três Lagoas, MS, que acaba de entrar em operação.

Para agilizar a montagem da linha de produção, que envolvia maquinário importado de grande porte, foi necessário obter um regime especial de desembaraço e uma operação logística adequada. Por isso, a Custom e a Poyry conseguiram junto à Receita Federal uma autorização para receber e montar as máquinas e equipamentos diretamente no canteiro de obras, enquanto os processos de desembaraço aduaneiro das cargas ainda estavam em curso. Desta forma, o fluxo e o custo logístico foram significativamente reduzidos. “Caso contrário, as importações que chegariam aos portos de Paranaguá e Santos teriam de ser transferidas para o recinto alfandegado de Campo Grande e aguardar o desembaraço, para somente depois seguirem até as plantas em construção”, explica Milson Januário, sócio-diretor da Custom.

Pela operação planejada, enquanto os equipamentos seguiam para o canteiro, os documentos de importação eram transferidos dos portos citados para a Infraero de Campo Grande. Cada carga desembarcada era conferida e, depois de aprovada, a Infraero expedia o documento de presença em território



Para agilizar a montagem da linha de produção, que envolvia maquinário importado de grande porte, foi necessário obter um regime especial de desembaraço e uma operação logística adequada

nacional e autorizava a montagem dos equipamentos. Então, os fiscais da Receita e os engenheiros certificavam que a carga estava em ordem, enquanto o desembaraço aduaneiro era providenciado pela Custom. Ao término do trâmite burocrático, o equipamento já estava praticamente montado na futura linha de produção. Para Álvaro dos Anjos, também sócio-diretor da empresa, boa parte do sucesso da operação veio da utilização do Porto de Paranaguá.

O processo todo, de importações e montagem de equipamentos, foi concluído em aproximadamente um ano. O valor do maquinário estrangeiro equivaleu a cerca de 30% do investimento total da VCP no projeto, estimado em US\$ 1,5 bilhão. Foram importadas, principalmente da Finlândia, da Áustria e da China, 14,3 mil toneladas de equipamentos e peças,

correspondendo a 30% de toda a instalação da fábrica, cuja capacidade de produção é de 1,3 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto.

Para o projeto, foram realizados cerca de 750 embarques e viagens para Três Lagoas. Além disso, a Custom enviou profissionais até a Europa para orientar os fabricantes das máquinas e equipamentos quanto ao cumprimento das normas especiais da Receita.

A fábrica em MS contribuirá para a elevação do PIB de Três Lagoas em cerca de 300%, e do PIB do Estado em 13,5%.

Quanto ao Grupo Custom, o faturamento no ano passado foi de R\$ 65 milhões. Para 2009, a empresa prevê continuar crescendo, mesmo a uma taxa menor que a média dos últimos períodos, que foi de 15%. ●

Notícias Rápidas

Vale, FCA e Governo de Minas inauguram Terminal Intermodal de Pirapora

A Vale (Fone: 21 3814.4360), em conjunto com a sua controlada, Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), e o Governo do Estado de Minas Gerais inauguraram, em abril último, o Terminal Intermodal de Pirapora (TIP), no Noroeste de Minas. Até dezembro deste ano, o TIP deverá movimentar 600 mil toneladas. A partir de 2013, deverá movimentar 2,6 milhões de toneladas de grãos anuais. O corredor Noroeste de Minas será a mais importante alternativa logística para a exportação de grãos produzidos na região, devido à sua ligação com o Porto de Tubarão, em Vitória, ES – o escoamento da produção será feito pela Ferrovia Centro-Atlântica e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), totalizando mil quilômetros. Construído numa área de quatro hectares, o novo terminal tem capacidade de carregamento de 6.000 toneladas de grãos por dia. O empreendimento está fora do perímetro urbano e conta inicialmente com dois silos de armazenagem, com capacidade estática de 3.000 toneladas cada um, além de equipamentos para descarga de caminhões e embarque de granéis nos vagões. Um estacionamento para carretas com 18,5 mil metros quadrados tem capacidade de atender até 200 caminhões de uma única vez. A unidade também conta com uma balança rodoviária e outra ferroviária. Com toda essa infraestrutura, o TIP terá capacidade para receber cerca de 60 vagões diários no seu primeiro ano de operação, o que significa 3,6 mil toneladas de grãos por dia. Serão 600 mil toneladas até o fim de 2009 e 800 mil toneladas em 2010.

Transporte ferroviário

MRS e CSN fecham parceria para transporte de cimento

Entrando no mercado de produção de cimentos, a CSN – Companhia Siderúrgica Nacional (Fone: 21 2141.1800) desenvolveu com a operadora ferroviária de cargas MRS (Fone: 0800 9793636) um projeto logístico de atendimento à fábrica que está instalada na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, RJ.

“Em conjunto, montamos o desenho da operação dedicada à CSN e definimos a necessidade de investimentos para viabilizar o projeto, como em adequações dos vagões, acessos ferroviários e infraestrutura de terminais”, explica Fabrício Coelho, gerente corporativo de marketing e desenvolvimento de soluções da MRS.

A fábrica de cimentos entrará em operação no primeiro semestre deste ano, mas os testes já começaram. Com tudo pronto, os trens da MRS levarão o cimento ensacado e paletizado até terminais da CSN localizados nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, daí, o produto sairá para as lojas de materiais de construção pelo modal rodoviário.

Serão utilizados inicialmente 40 vagões modificados exclusivamente para esta operação, para que o custo seja mais competitivo, e ainda há a possibilidade de outros serem adequados, de acordo com a demanda. Segundo o gerente geral comercial da CSN Cimentos, Maurício Baptista, cada vagão equivale a três carretas, ou seja, serão

menos caminhões nas estradas. Ele também conta que poderão ser abertos outros CDs em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de em Minas Gerais, mas ainda não há nada definido.

A capacidade total da nova fábrica é de 3 milhões de toneladas por ano, número que deve ser alcançado em 2011. Deste total, 1,4 milhão de toneladas serão transportadas por ferrovia ao ano, e o restante por rodovia.

Para a operação, foram investidos pelas duas empresas 7,6 milhões de reais na fase inicial, sendo 5,2 milhões de reais entre CDs e ramais ferroviários e 2,4 milhões de reais em frota.

Mercado novo

Como a CSN já vende as duas matérias-primas principais do cimento – clínquer e escória –, a empresa analisou a possibilidade de fabricar o próprio produto, já que ele tem baixo custo de produção. “Temos uma expectativa muito boa neste segmento novo, que não tem sinais de ser afetado pela crise”, diz Baptista.

Segundo Coelho, desde quando optou por investir no mercado de fabricação de cimento, a CSN teve a preocupação de definir como escoaria seu produto e estabeleceu uma parceria com a MRS no momento da conceituação de sua nova unidade. “Assim, o trabalho de análise sobre a melhor opção foi iniciado no momento certo”, expõe. ●

Inicialmente, 40 vagões foram desenvolvidos especialmente para as operações da CSN



NAUTIKA

Solução em Armazenagem

Locação e Venda



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.: (11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

Multimodal**Transporte aéreo**

TAP e TAM assinam acordo de carga para 30 destinos

Para atenderem de maneira mais completa ao mercado de cargas brasileiro e europeu, a TAP Cargo (Fone: 21 3398.6500) e a TAM Cargo (Fone: 0300 1159999), parceiras da Star Alliance, acabam de assinar um acordo comercial.

O objetivo é que as empresas se complementem onde uma atua e a outra não, oferecendo a mesma qualidade de serviço e comprometimento. Assim, as mercadorias que seguem para um destino não contemplado por uma das empresas são levadas até um determinado aeroporto, onde a parceira assume o transporte. Ambas utilizam os porões das aeronaves de passageiros para as cargas.

Pelo acordo, a TAM Cargo passará a atender mais quinze novos destinos: Lisboa, Porto, Amsterdã, Praga, Budapeste, Estocolmo, Copenhagem, Oslo e Zagreb, na Europa, e Luanda, Maputo, Dakar, Sal, São Tomé e Guiné Bissau, na África.

Por sua vez, a portuguesa TAP Cargo atenderá outros quinze novos destinos: Vitória, Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba, Manaus, Belém, Goiânia, Aracaju, João Pessoa e São Luis, no Brasil, e complementar a América do Sul com Buenos Aires, Assunção, Lima, Montevidéu e Santiago.

As vantagens da parceria estão na abertura de um leque maior de mercado de exportação de qualquer ponto do Brasil para qualquer ponto da Europa; melhor opção logística; mais mercado ao alcance do produtor e da indústria brasileira; maior rapidez na colocação dos produtos em mercados emergentes; e no reforço do Brasil e de Portugal como hubs de carga na América Latina e na Europa.



Parceria anunciada por Amodeu, da TAM, e Vaz, da TAP, deve gerar um crescimento de 50% na movimentação de ambas as empresas em 2009

De acordo com Luís Ribeiro Vaz, vice-presidente da TAP, o acordo visa a aproximar os brasileiros do mercado europeu e vice-versa.

“Também é uma aposta contra a crise, pois permite às empresas buscarem novas localidades de atuação”, complementa.

Vaz conta que até julho deste ano, a TAP Cargo deverá ter 30 acordos assinados para cobrir todos os territórios, oferecendo serviço completo aeroporto-aeroporto. Inclusive, a empresa espera utilizar mais o aeroporto de Brasília, saindo um pouco do sobrecarregado Guarulhos, em São Paulo.

Segundo Carlos Amodeu, diretor de Cargas da TAM, as companhias têm a expectativa de crescimento para 2009 de, no mínimo, 50% na movimentação.

O segundo passo na parceria é a interligação dos sistemas de informação, inclusive o rastreamento, para eficiência completa da operação.

Transporte de sensíveis

Outro destaque da TAP, também apostando no Brasil, é sua recente especialização na cadeia do frio, ou seja, no transporte regular de mercadorias sensíveis, que precisam ficar em temperaturas constantes.

Para isso, conta com contêineres especiais e novos procedimentos operacionais de handling. “Algumas empresas colocam sensores para garantir a temperatura de seus produtos. É uma operação rigorosa”, expõe Vaz.

A maior parte deste transporte destina-se a Brasília, ao Rio de Janeiro e a São Paulo, com origem na Europa. No ano passado, a empresa transportou 500 toneladas de produtos sensíveis, principalmente vacinas importadas pelo governo brasileiro. Para este ano, o profissional espera que o serviço seja mais utilizado no sentido da Europa para a América do Sul. ●

Notícias Rápidas

Abrange Logística recebe três prêmios da AmBev



Nos dias 23 e 24 de março último, foi realizada pela AmBev a Convenção GEMovl, quando a Abrange Logística (Fone: 19 2106.8100) recebeu três prêmios: “Operador Logístico nº 1 do Brasil”, “Operador Logístico nº 1 em Operações de Fábrica” e “Feras em Produtividade”. O GEMovl (Guia de Excelência em Movimentação Interna) é um programa da AmBev com o objetivo principal de desenvolver um sistema de gestão orientado para a excelência em logística com foco constante em resultados, além de premiar os parceiros com melhor desempenho no ano anterior. O processo de avaliação consiste em auditorias corporativas ao longo do ano buscando reconhecer e premiar os melhores em diferentes critérios, como: Feras por Categoria (ex: Produtividade, Gestão e Recursos Humanos), Maior Evolução, Melhor Unidade e Melhor Empresa.

MTF é recomendada pelo sistema de avaliação SASSMAQ

A MTF Transportes e Terminais (Fone: 13 3378.1300) foi recomendada pelo Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade da Abiquim, através da Fundação Alberto Vanzolini. Em decorrência do processo de aplicações de normas e procedimentos para a implantação do SASSMAQ, a empresa investiu fortemente no ano de 2008 nas áreas de Qualidade, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, entre outras.

Ao subir um degrau você se aproxima do topo. Nós te ajudamos a subir vários.



A Carillo Consultoria é especializada em cadeia de abastecimento e logística e tem mais de 20 anos de experiência no desenvolvimento de estratégias, coordenação de expansões de redes logísticas e otimização das operações de armazenagem e movimentação de materiais. Realiza uma grade completa de treinamentos, incrementada por conteúdo de desenvolvimento pessoal e organizacional, potencializando a atuação de seus clientes. Associada à Global Connexion, e representando a marca no Brasil, presta **consultoria em Logística e Supply Chain Engineering**, reunindo sua experiência ao portfólio das empresas parceiras, e disponibiliza soluções apoiadas nos resultados de milhares de projetos realizados em todo o mundo. Através de seus treinamentos oferece ainda a oportunidade de você conhecer profissionais de alto nível e de diferentes segmentos do mercado. Experiência mundial, qualidade comprovada, baixo valor de investimento e oportunidade de networking é o que a Global Connexion oferece a você, através da Carillo Consultoria, para te ajudar a chegar ao topo.

Informações sobre consultoria:

(11) 3521 7038

Informações e inscrições em treinamentos:

(11) 2289 1541

Agenda de Treinamentos

Estes e outros treinamentos podem ser realizados em sua empresa (in-company). Solicite sua proposta.

Administração de Materiais e Suprimentos

1.1. Básico de compras (8h)	2 de julho
1.2. Negociação em Compras (16h)	16 e 17 de junho
1.3. Gestão e Dimensionamento de Estoques (16h)	5 e 6 de junho
1.4. Técnicas e Métodos de Inventários (8h)	14 de julho

SCM e Logística

2.1. Introdução à Logística (8h)	19 de maio / 18 de julho
2.2. Logística Integrada (16h)	22 e 23 de maio
2.3. Fundamentos do SCM (8h)	9 de junho
2.4. Logística da Produção/PPCP (16h)	18 e 19 de junho
2.5. Logística – Distribuição Física e Transporte (16h)	15 e 16 de maio
2.6. Redução de Custos Logísticos (16h)	23 e 24 / 26 e 27 de junho

Desenvolvimento Organizacional e Profissional

3.1. Introdução ao Balanced ScoreCard – BSC (8h)	28 de maio
3.2. Planejamento Estratégico (16h)	26 e 27 de maio / 24 e 25 de junho
3.3. Gerenciamento de Projetos (Fundamentos) (16h)	16 e 17 de julho
3.4. Técnicas de Negociação (8h)	30 de maio / 18 de julho
3.5. Terceirização Estratégica (8h)	30 de junho
3.6. Administração do Tempo (8h)	16 de junho
3.7. Atendimento ao Cliente (8h)	23 de junho
3.8. Excelência em Serviços (8h)	23 de maio
3.9. Team Work (8h)	29 de junho

Lean Manufacturing

4.1. Introdução ao Lean Manufacturing (8h)	21 de julho
4.2. Mapeamento do Fluxo de Valor – VSM (8h)	22 de julho
4.3. Células de Manufatura (8h)	23 de julho

Movimentação e Armazenagem de Materiais e Embalagem

5.1. A Embalagem Aplicada à Área Industrial e Exportação (16h)	17 e 18 de julho
5.2. Gestão da Movimentação e Armazenagem de Materiais (16h)	15 e 16 de maio
5.3. Gerenciando a Utilização de Espaço no Armazém (8h)	5 de junho

Multimodal**Parceria**

Casa Show terceiriza logística com a ID Logistics

Devido à sua experiência com redes de varejo – como Carrefour e Leroy Merlin –, a ID Logistics (Fone: 11 3809.3400) conquistou mais um cliente no segmento de materiais de construção e bricolagem: a Casa Show (Fone: 21 2651.8282), que pela primeira vez terceiriza suas operações logísticas.

As atividades começaram em fevereiro último, quando a ID assumiu a gestão do Centro de Distribuição da varejista, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, RJ, integrando em seus quadros cerca de 70% dos funcionários que já trabalhavam na Casa Show.

Já o próximo passo foi a mudança do CD para um complexo logístico no bairro da Pavuna, também no Rio de Janeiro, encerrando as operações do antigo. Antes da transferência, todos os colaboradores foram treinados para se adequarem à cultura de gestão do operador.

No novo CD, que começou a funcionar em março, a ID Logistics gerencia mais de 5.000 itens, em uma área de aproximadamente 14.000 m², utilizando ferramentas como o WMS da



O novo CD da Casa Show possui 14.000 m² e opera com WMS e radiofrequência

Infolog Solutions e sistema de radiofrequência. A Operadora Logística investiu de 500 a 600 mil reais na operação, incluindo recursos tecnológicos. Além disso, também gerencia todo o fluxo de transportes, com cerca de 300 entregas por dia, tanto para as 9 lojas da rede quanto em domicílios, para os clientes da Casa Show.

Segundo Rodrigo Frazão, diretor comercial da varejista, a empresa investiu R\$ 2 milhões na reformulação da logística e resolveu terceirizar as operações para obter ganhos de eficiência com um profissional do setor.

“Não somos uma empresa logística, somos um varejo com pretensões de crescimento que necessita, para isto, de uma logística que funcione. Trazer a ID nos possibilita acesso às melhores práticas do mercado e à tecnologia que antes não usávamos, como a radiofrequência”, expõe, fazendo questão de ressaltar que a adaptação tecnológica está sendo muito boa para a organização do estoque da companhia, além de aumentar a velocidade na movimentação das cargas.

Para ele, ainda é muito cedo para enxergar os ganhos reais, pois foi uma operação complexa, não só de terceirização, mas

também de mudança física.

“Fechamos o primeiro mês agora, mas podemos ter boas perspectivas para o futuro”, prevê.

Quanto à expansão da Casa Show, Frazão revela que o plano é primeiro chegar a 15 lojas no estado do Rio de Janeiro, o que ocorrerá em três anos. Depois disso, há possibilidade de atingirem outros estados.

Já a respeito de tendências, Nicolas Derouin, diretor-geral da filial brasileira da ID Logistics, acredita que no Brasil está havendo muito interesse pela gestão de transportes.

Segundo ele, o mercado nacional de prestação de serviços logísticos está crescendo. “Não é um mercado que está estagnado. As empresas estão bastante otimistas”, complementa.

Entre as vantagens do negócio com a Casa Show estão a atuação no Rio de Janeiro, onde a ID já atua, e a prestação de novos serviços, como o de entrega em domicílio.

A Operadora Logística fechou 2008 com um faturamento de R\$ 77 milhões, que representa um crescimento de 25% sobre 2007. Para este ano, prevê um incremento de 18%, sendo que no primeiro trimestre já alcançou +17%. ●

Notícias Rápidas

Criada a Batersul

Desde abril último está operando a Batersul Distribuidora de Baterias e Serviços Especializados, sediada inicialmente no Estado de Santa Catarina e, até o começo do segundo semestre, com uma unidade também no Rio Grande do Sul. “Atendemos todas as regiões nos dois estados em sua totalidade”, diz Marcelo Mota de Bitencourt, diretor comercial da empresa, informando, ainda, que a mesma é dedicada à venda de baterias automotivas, náuticas, estacionárias, metroferroviárias e tracionárias, carregadores, suportes e esteiras para baterias industriais. “Trabalhamos com todo conhecimento e experiência do Grupo Moura, empresa com mais de 50 anos de mercado que possui ISO 9001/ISO 14.001 e ISO TS 16949. O foco principal da empresa é a venda e serviços de baterias tracionárias, mas a bateria que o cliente precisar a Batersul tem para atendimento imediato. Somos distribuidores de baterias industriais e serviço especializado exclusivos da Moura na região do RS e SC e fazemos, também, serviços em todas as marcas de fabricantes de baterias que os clientes possuírem. Oferecemos locação de baterias, terceirização de salas de baterias e serviços especializados que podem ser feitos no cliente ou na nossa empresa”, diz Bitencourt.

Platinum está de casa nova

Desde abril último, a Platinum Operadora de Transporte Multimodal e Logística (Fone: 11 2085.2848) está de casa nova em Guarulhos, SP. Situada à margem da rodovia Hélio Smidt, a nova sede conta com 1.000 m² de área construída num empreendimento total de 5.000 m² e pé direito compatível com verticalização de mercadorias e cross-docking para agilizar as operações, além de toda a tecnologia de segurança e informação.



Derouin, da ID: a empresa gerencia mais de 5.000 itens e todo o fluxo de transporte da varejista



SIL2009

BARCELONA

Líder em Logística



11º Salão Internacional de Logística e Manutenção

De 2 à 5 de Junho

Recinto de Gran Vía de Fira de Barcelona

Barcelona • Espanha

**RESERVE
SU STAND**

Organizado por: **el CONSORCI**
barcelona

Patrocinadores Principales:

renfe
Mercancías

CORREOS

Generalitat
de Catalunya

abertis

GOBIERNO
NACIONAL

MINISTERIO DE COMERCIO
E INDUSTRIA
PANAMÁ

Patrocinadores:



www.silbcn.com

glima@copca.com.br

+ 55 11 3053 04 77

Agenda

Junho 2009

Seminários

Inovação e Sucesso Empresarial na Logística e no Transporte do Agronegócio

Período: 4 de junho
Local:

Luiz Eduardo Magalhães – BA
Realização: NTC&Logística
Informações:
www.ntcelogistica.org.br
ebalarini@ntc.org.br
Fone: (11) 2632.1500

Saúde/Farma – Logística, Supply e Demand Chain

Período: 6 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização:

Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@ciclo.srv.br
Fone: (11) 3862.0959

28º Seminário de Logística – Suprimentos, PCP e Transportes

Período: 17 e 18 de junho
Local: Belo Horizonte – MG
Realização: ABM

Informações:
www.abmbrasil.com.br
marli@abmbrasil.com.br
Fone: (11) 5534.4333 ramal 175

Inovação e Sucesso Empresarial na Logística e no Transporte do Agronegócio

Período: 23 de junho
Local: Toledo – PR
Realização: NTC&Logística
Informações:

www.ntcelogistica.org.br
ebalarini@ntc.org.br
Fone: (11) 2632.1500

Conferência

XIII Conferência Nacional de Logística

Período: 5 e 6 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Aslog

Informações:
www.aslog.org.br
william.carvalho@aslog.org.br
Fone: (11) 3668.5513

Feiras

Fispal Food Service 2009

Período: 15 a 18 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Brazil Trade Shows Partners (BTSP)
Informações:
www.fispal.com
fispal.sp@fispal.com
Fone: (11) 3234.7725

Fispal Tecnologia 2009

Período: 16 a 19 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Brazil Trade Shows Partners (BTSP)
Informações:
www.fispal.com
fispal.sp@fispal.com
Fone: (11) 3234.7725

Logisvale 2009

Período: 17 e 18 de junho
Local: São José dos Campos – SP
Realização:
Nanquim Comunicação e Eventos
Informações:
www.logisvale.com.br
Fone: (19) 3243.1186

Future.Log & Expo.Logística

Período: 22 a 24 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain
Informações:
www.ilos.com.br
reginab@ilos.com.br
Fone: (21) 2132.8566

Certificação Técnica

Cerimônia de Outorga da Certificação Técnica em Logística

Período: 16 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: ENASLOG
Informações:
www.enaslog.org.br
enaslog@enaslog.org.br
Fone: (11) 3668-5513

Palestra

Custos Logísticos

Período: 18 de junho
Local: Campinas – SP
Realização: LALT
Informações:
www.fec.unicamp.br/~lalt
suelentrevisan@gmail.com
Fone: 19 3521.2346

Cursos

MOPP – Cargas Perigosas

Período: 1 a 5 de junho
Local: Curitiba – PR
Realização: Cone Sul
Informações:
www.conesulmopp.com.br
Fone: (41) 3039.0053

Planejamento de Materiais

Período: 3 e 4 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Elimar Consultoria
Informações:
www.elimarconsult.com.br
elimar@elimarconsult.com.br
Fone: (11) 4797.2172

Gestão das Operações Logísticas

Período: 5 e 6 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
secretaria@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Logística – Ênfase em Atendimento ao Cliente

Período: 8 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Interlogis
Informações:
www.interlogis.com.br
interlogis@interlogis.com.br
Fone: (11) 3862.5670

Fundamentos do SCM

Período: 9 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Global Connexion
Informações:
www.globalconnexion.com.br
edson.carillo@globalconnexion.com
Fone: (11) 3521.7038

Prevenção e Gerenciamento de Crises no TRC e na Logística

Período: 13 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Setcesp
Informações:
www.setcesp.org.br
treinamento@setcesp.org.br
Fone: (11) 2632.1088

Transporte Aéreo de Produtos Perigosos

Período: 16 a 19 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Concepta DG Compliance
Informações:
www.concepta.com.br
treinamento@concepta.com.br
Fone: (11) 2602.1700

Metodologia Técnica Aplicada ao Desenho e Dimensionamento de Centros de Distribuição e Cross-Dockings

Período: 17 e 18 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: TigerLog
Informações:
www.tigerlog.com.br
beatriz@tigerlog.com.br
Fone: (11) 2694.1391

Transporte e Distribuição

Período: 19 e 20 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Aslog – Associação Brasileira de Logística
Informações:
www.aslog.org.br
william.carvalho@aslog.org.br
Fone: (11) 3668.5513

Gestão da Segurança na Movimentação de Materiais por Empilhadeiras

Período: 22 a 24 de junho
Local: Belo Horizonte – MG
Realização: Racco Ensino
Informações:
www.raccoensino.com.br
contato@raccoensino.com.br
Fone: (31) 3029.1456

Redução de Custos Logísticos

Período: 23 e 24 de junho
Local: São Paulo – SP
Realização: Global Connexion
Informações:
www.globalconnexion.com.br
edson.carillo@globalconnexion.com
Fone: (11) 3521.7038

Veja a agenda completa do ano de 2009 no portal www.logweb.com.br



DAIFUKU

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DE PEDIDOS

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)
 SOLUÇÕES DE PREPARAÇÃO DE PEDIDOS (Tecnología Pick to Light, Radiofrequência...)
 VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)
 SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)
 ...

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:
**ROGE, EBF-VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI
 FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, ...**

ULMA

HANDLING SYSTEMS



**Não é por acaso que temos 100% de satisfação de nossos clientes.
Empilhadeiras HELI: a melhor relação custo-benefício.**

- Baixo custo de manutenção e reposição de peças
- Top 10 ranking mundial
- Mais de 1700 itens de peças estocadas
- Excelência no atendimento pós-venda
- Postos de serviços em todo Brasil
- Melhor custo-benefício



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

HELI

PARA TODO O BRASIL



Representante LFL Brasil

Grande São Paulo Norte / Leste/ABCD
Arizon SP-(11) 2636-3560,
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Grande SP Oeste/Sul
New Guindastes e Empilhadeiras
(11) 3782-0058
newguindastes@terra.com.br

Pernambuco
Logman Máquinas e Empilhadeiras
Recife - (81) 3343-7782 / 3462-3031
ccarlosmedeiros@terra.com.br

Rio Grande do Sul
Lagemac/Lageado
(51) 3748-1685
folhaped@folhaped-rs.com.br

Pontes Empilhadeiras
Uruguaiana-(55) 3411-4716
gilberto19@best.com.br

Ribeirão Preto
LFL Trading
(11) 2636-3560
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Espírito Santo
LFL Trading
(11) 2636-3560/(11) 9560-7579
(11) 8752-9116/(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Paraná
Levegarga - (41) 3078-8755
levegarga@levegarga.com.br
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Vale do Paraíba
Espaço Pinda Ltda.
12 3153 17 17 - ID 81*75803
espaçologistica@espaçologistica.com.br

Nordeste
Entrepósito Comercial
São Luís - (98) 3214-1919
alpha@alphamaquinas.com.br

R.G Norte, Paraíba, Pernambuco
Sergipe, Alagoas
(11) 2636-3560

Minas Gerais
Silmáquinas-(31) 3492-2772

Mato Grosso
Track Center-(65) 3694-8000